



CRÉDIT AGRICOLE
CORPORATE & INVESTMENT BANK

Toute une banque pour vous

Banco Crédito Agricole Brasil S.A.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O SEMESTRE

FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2024

COM RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE

Demonstrações Financeiras Individuais

em 30 de junho de 2024 e 2023

Índice

Relatório da Administração	3
Balancos Patrimoniais Individuais.....	10
Demonstrações dos Resultados Individuais.....	12
Demonstrações dos Resultados Abrangentes Individuais	12
Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido.....	13
Demonstrações dos Fluxos de Caixa.....	14
1. Contexto operacional.....	15
2. Elaboração e apresentação das demonstrações financeiras.....	15
3. Sumário das principais políticas contábeis materiais	17
4. Aplicações interfinanceiras de liquidez	23
5. Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	23
6. Operações de crédito.....	29
7. Carteira de câmbio.....	30
8. Outros créditos.....	31
9. Transações com partes relacionadas.....	32
10. Captações no mercado aberto	32
10.1) Depósitos	32
10.2) Obrigações por operações compromissadas.....	33
10.3) Recursos de aceites e emissão de títulos	33
10.4) Resultado de operações de captações no mercado aberto.....	33
11. Obrigações por empréstimos e repasses.....	33
12. Outras obrigações	34
13. Patrimônio Líquido	35
14. Receita de prestação de serviços.....	36
15. Despesas de pessoal	36
16. Outras despesas administrativas	36
17. Despesas tributárias	36
18. Outras receitas operacionais.....	37
19. Outras despesas operacionais.....	37
20. Resultado não recorrente	37
21. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias	37
22. Imposto de renda e contribuição social.....	39
23. Avais, fianças e garantias concedidas a terceiros.....	42
24. Estrutura de Gerenciamento Integrado de Riscos e Capital	42
25. Eventos subsequentes	48

Relatório da Administração

Senhores Acionistas:

Submetemos à apreciação de V.Sas., em cumprimento às disposições legais e estatutárias, o Balanço Patrimonial para o semestre findo em 30 de junho de 2024 e exercício de 31 de dezembro de 2023, a Demonstração do Resultado, a Demonstração da Mutações do Patrimônio Líquido e a Demonstração de Fluxos de Caixa para o semestre findo em 30 de junho de 2024 e de 2023 do Banco Crédit Agricole Brasil S.A., acompanhados das Notas Explicativas, do Resumo do Relatório do Comitê de Auditoria e do Relatório dos Auditores Independentes.

Estrutura Acionária

Em 30 de junho de 2024, o capital social do Banco Crédit Agricole Brasil S.A. era composto por 24.289.284.928 ações ordinárias e 570.332.186 ações preferenciais, totalmente subscritas e integralizadas pelos acionistas Crédit Agricole Corporate and Investment Bank e do Crédit Agricole Corporate and Investment Bank Global Banking, ambos com sede na França.

Desempenho dos negócios

Os ativos totalizaram R\$ 26.506.481 (R\$ 24.487.016 em dezembro de 2023), o aumento foi devido, principalmente, às aplicações em operações compromissadas.

A carteira passiva atingiu R\$ 23.838.141 (R\$ 21.883.100 em dezembro de 2023), devido ao aumento nas obrigações por empréstimos no exterior.

O patrimônio líquido atingiu R\$ 2.668.340 (R\$ 2.603.916 em dezembro de 2023), sendo sua variação impactada, principalmente, pelo resultado do exercício.

O Banco Crédit Agricole Brasil S.A. encerrou o semestre de 2024 com lucro de R\$ 66.160 (lucro de R\$ 49.778 no 1º semestre de 2023).

Gerenciamento de riscos

O Banco Crédit Agricole Brasil S.A. possui uma estrutura de Gerenciamento Integrado de Riscos e Capitais em conformidade com a Resolução 4.557 do CMN, de forma a mensurar, avaliar, reportar, monitorar e mitigar os efeitos adversos resultantes da interação entre os diversos riscos ao qual o Conglomerado está exposto. Para maiores informações, vide a nota explicativa 24.

Em 30 de junho de 2024, o Índice de Basileia do Conglomerado Prudencial era de 19,77% (25,74% em 31 de dezembro de 2023).

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Acionistas, ao Comitê de auditoria e aos Diretores do
BANCO CRÉDIT AGRICOLE BRASIL S.A.
São Paulo-SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras do Banco Crédit Agricole Brasil S.A. (“BCAB”; “Banco”) que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais práticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Crédit Agricole Brasil S.A. em 30 de junho de 2024, o desempenho de suas operações e seus fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às Instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação ao Banco, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (“CFC”), e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais Assuntos de Auditoria (“PAA”)

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do semestre encerrado em 30 de junho de 2024. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras, e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

1. Operações de Crédito e provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito

Por que é um PAA?

A constituição da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito envolve julgamento e o uso de estimativas por parte da Administração do Banco. Conforme divulgado nas notas explicativas nº 2(e) e 6 às demonstrações financeiras, as operações de crédito e outros créditos com características de concessão de crédito são classificados pelo nível de risco, de acordo com o julgamento da Administração, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682/99. Para tanto, o Banco utiliza políticas internas que consideram a definição de ratings de classificação de risco de crédito para os devedores e suas respectivas operações, envolvendo níveis de inadimplência e premissas e julgamentos da Administração, com o objetivo de representar sua melhor estimativa quanto ao risco de crédito de sua carteira.

As operações de crédito e a provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito foram considerados como um principal assunto de auditoria devido à relevância do saldo de operações de crédito no contexto das demonstrações financeiras, ao uso de estimativas e julgamento por parte da Administração na atribuição de ratings que determinam o nível de provisão mínimo individual por operação, tomador ou grupo econômico, e ao processo de reconhecimento de receitas de juros com operações de crédito.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria?

Nossos procedimentos de auditoria incluíram o entendimento do processo estabelecido pelo Banco em suas operações de crédito, incluindo a realização de testes de controles relacionados com: (a) originação das operações; (b) análise e aprovação de operações de crédito de acordo com alçadas pre-estabelecidas; (c) atribuição de níveis de rating por operação, tomador de crédito ou grupo econômico; (d) critério de avaliação de garantias das operações.

Adicionalmente, nossa abordagem considerou: (a) entendimento e testes do desenho, implementação e da efetividade do processo de atribuição de "ratings" aos devedores e suas respectivas operações; (b) revisão das premissas utilizadas pela Administração para aderência aos parâmetros estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682/99; (c) testes, em base de amostra, de documentação das operações e consistência com atribuição de rating; (d) teste, em base de amostra, da liquidação financeira; (e) testes de conciliação de base de dados; (e) teste da apropriação de receita de juros; e (f) análise da adequação das divulgações efetuadas nas demonstrações financeiras.

Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima descritos, consideramos aceitável o saldo de operações de crédito e a estimativa do Banco para perdas esperadas associadas ao risco de crédito, bem como as respectivas divulgações no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto, referente ao semestre findo em 30 de junho de 2024.

2. Carteira de Câmbio

Por que é um PAA?

O Banco possui saldos ativos e passivos de R\$ 15.614 milhões e R\$ 10.083 milhões, respectivamente, relacionados a operações de câmbio, conforme divulgado nas notas explicativas nº 2(n) e 7 às demonstrações financeiras. As operações de câmbio são realizadas no âmbito, também, de uma atuação integrada do Banco com outras instituições ligadas ao Grupo Credit Agricole, por meio de coparticipação ou intermediação.

A Carteira de Câmbio foi considerada como um principal assunto de auditoria devido à relevância dos saldos patrimoniais e de resultados correspondentes e pela natureza da atuação do Grupo.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria?

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: (a) avaliação do desenho e implementação dos controles internos relevantes que envolvem o controle de aprovação das operações de câmbio; (b) obtenção de cartas de confirmação das operações de Adiantamento de Contratos de Câmbio diretamente com os clientes do Banco e confronto dos detalhes da operação e dos montantes atribuídos com os controles operacionais e registros contábeis; (c) análise documental, em base de testes por amostras, em conjunto com o recálculo das operações; e (e) análise da adequação das divulgações efetuadas nas demonstrações financeiras.

Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima descritos, consideramos aceitáveis os saldos do Banco relativos à Carteira de Câmbio, bem como as respectivas divulgações no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto, referente ao semestre findo em 30 de junho de 2024.

3. Instrumentos financeiros derivativos

Por que é um PAA?

Conforme divulgado nas notas explicativas nº 3 (d) e 5.2 às demonstrações financeiras, o BCAB atua no mercado de derivativos com diversos produtos e tem por objetivo compensar variações de posições comerciais assumidas e para oferecer possibilidade de proteção a clientes. Essas operações são mensuradas ao valor justo com base em preços, indexadores e outros parâmetros observáveis no mercado, utilizando-se modelos internos de precificação.

Devido à relevância e à natureza dessas operações e as características de mensuração do valor justo desses instrumentos financeiros, consideramos os instrumentos financeiros derivativos como um principal assunto de auditoria.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria?

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: (a) entendimento, avaliação e teste dos controles internos relevantes que envolvem o processo de mensuração a valor justo dos instrumentos financeiros derivativos; (b) reconciliação dos saldos contábeis com a posição analítica dos sistemas; (c) verificação da existência das operações por meio de teste de custódia; (d) verificação de documentos e contratos, em base amostral, para confirmar a integridade das informações utilizadas para apuração do valor justo; (e) análise das principais metodologias de valorização desses instrumentos financeiros derivativos e reperformance de cálculo, em base amostral; (f) análise da adequação das divulgações efetuadas nas demonstrações financeiras de acordo com os pronunciamentos contábeis aplicáveis

Consideramos que os critérios e premissas adotados pela Administração para registro e mensuração do valor justo dos instrumentos financeiros derivativos são razoáveis e estão apresentados adequadamente nas demonstrações financeiras de 30 de junho de 2024.

4. Ambiente de tecnologia da informação

Por que é um PAA?

O ambiente de tecnologia do Banco possui processos de gerenciamento de acessos e de mudanças nos sistemas e aplicativos, de desenvolvimento de novos programas, além de controles internos automatizados nos diversos processos relevantes. Para manter suas operações em funcionamento, o Banco fornece acesso a sistemas e aplicações para seus funcionários, levando em consideração as funções executadas por eles e sua estrutura organizacional.

Os controles para autorizar, monitorar, restringir e/ou revogar os respectivos acessos a esse ambiente devem prover segurança razoável de que os acessos e as atualizações das informações sejam efetivados de forma íntegra e precisa e realizados pelos funcionários apropriados, para mitigar o potencial risco de fraude ou erro decorrentes de acesso indevido ou mudança em um sistema ou informação. Além disso, os processos inerentes à tecnologia da informação, associados aos seus controles, possuem riscos comuns relacionados à segurança, processamento e geração de informações críticas, inclusive aquelas utilizadas na elaboração das demonstrações financeiras.

Devido à importância do ambiente geral de tecnologia no contexto das operações do Banco e, conseqüentemente, na formação de informações confiáveis para fins de elaboração de suas demonstrações financeiras, consideramos o ambiente de tecnologia da informação como um principal assunto de auditoria.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria?

Com o envolvimento de nossos especialistas em auditoria de sistemas, identificamos os sistemas relevantes críticos que suportam as principais atividades de negócio do Banco, avaliamos o desenho e

a implementação dos controles gerais do ambiente de processamento e testamos a efetividade operacional desses controles, incluindo, quando necessário, os testes de controles compensatórios relacionados à segurança da informação, ao desenvolvimento e à manutenção de sistemas relevantes e à operação do ambiente de tecnologia da informação relacionados com a infraestrutura que suporta os negócios do Banco.

As evidências obtidas por meio dos procedimentos acima resumidos nos permitiram considerar as informações extraídas de determinados sistemas e aplicativos para planejar a natureza, época e extensão de nossos testes substantivos no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2024.

Outros assuntos

Demonstrações financeiras do período anterior

As demonstrações financeiras do Banco referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2023 e exercício findo em 31 de dezembro de 2023, apresentadas para fins de comparação, foram examinadas por outro auditor independente, que emitiu relatórios de auditoria em 28 de agosto de 2023 e 21 de março de 2024, sem modificação sobre essas demonstrações financeiras

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração do Banco é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às Instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade do Banco continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar o Banco ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Banco são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados as circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração do Banco.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação a capacidade de continuidade operacional do Banco. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela Administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do semestre corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Barueri, 29 de agosto de 2024.

Mazars Auditores Independentes
CRC 2 SP023701/O-8

DocuSigned by:

Douglas Souza de Oliveira

823E6D3FC28C4F6...

Douglas Souza de Oliveira
Contador CRC - 1SP191325/O-0

Balancos Patrimoniais Individuais

Semestre findo em 30 de junho de 2024 e Exercício findo em 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais)

ATIVO	Nota	30/06/2024	31/12/2023
CIRCULANTE		23.133.950	21.948.962
Caixa e equivalentes de caixa		4.628.097	3.302.338
Disponibilidades	3b	336.979	4.122
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	3b, 3c e 4.1	4.291.118	3.298.216
Relações interfinanceiras		150	465
Instrumentos financeiros		17.268.127	17.499.693
Títulos e valores mobiliários	5.1	1.079.566	2.161.091
Instrumentos financeiros e derivativos	5.2	1.256.155	692.512
Empréstimos e financiamentos	6a	1.024.874	342.497
Carteira de câmbio	6.a e 7a	13.852.978	14.282.371
Negociação e intermediação de valores a receber	5.3	54.554	21.222
Outros créditos		1.237.576	1.146.466
Rendas a receber		1.837	8.644
Diversos	6.a e 8a	1.230.953	1.132.166
Despesas antecipadas		4.786	5.656
NÃO CIRCULANTE		3.372.531	2.538.054
Instrumentos financeiros		3.225.763	2.393.856
Títulos e valores mobiliários	5.1	1.359.168	738.228
Instrumentos financeiros e derivativos	5.2	105.382	245.395
Empréstimos e financiamentos	6a	-	169.332
Carteira de câmbio	6.a e 7a	1.761.213	1.240.901
Ativo fiscal diferido	8b	103.862	101.539
Outros créditos		28.261	28.184
Diversos	8a	26.642	26.283
Despesas antecipadas		1.619	1.901
Outros investimentos		207	207
Imobilizado		12.451	11.462
Outras Imobilizações de Uso		23.019	25.447
(-) Depreciações Acumuladas		(10.568)	(13.985)
Intangível		1.987	2.806
Intangíveis		8.187	8.187
(-) Amortização Acumulada		(6.200)	(5.381)
TOTAL DO ATIVO		26.506.481	24.487.016

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

Balancos Patrimoniais Individuais

Semestre findo em 30 de junho de 2024 e Exercício findo em 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais)

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota	30/06/2024	31/12/2023
CIRCULANTE		21.724.459	19.841.312
Depósitos e demais instrumentos financeiros		21.619.983	19.694.222
Depósitos à vista	10.1	1.485	381
Depósitos Interfinanceiros	10.1	194.354	442.459
Depósitos a prazo	10.1	815.935	616.469
Obrigações por operações compromissadas	10.2	1.141.415	1.414.399
Recursos de aceites e emissão de títulos	10.3	24.006	-
Relações interdependências		4	1
Obrigações por empréstimos e repasses	11	8.158.481	4.722.166
Instrumentos financeiros derivativos	5.2	1.166.015	441.855
Carteira de câmbio	7a	10.045.670	12.041.143
Negociação e intermediação de valores	5.3	72.618	15.349
Obrigações e provisões		104.476	147.090
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados		17	55
Sociais e estatutárias	12a	2.088	4.142
Fiscais e previdenciárias	12b	56.194	93.773
Diversos passivos	12d	46.177	49.120
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		2.113.682	2.041.788
Depósitos e demais instrumentos financeiros		1.990.202	1.922.973
Depósitos a prazo	10.1	-	55.035
Recursos de aceites e emissão de títulos	10.3	31.040	22.718
Obrigações por empréstimos e repasses	11	1.723.073	1.355.182
Instrumentos financeiros derivativos	5.2	198.430	475.836
Carteira de câmbio	7a	37.659	14.202
Obrigações e provisões		13.578	12.803
Diversos passivos	12d	13.578	12.803
Obrigações fiscais diferidas	12c	109.902	106.012
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		2.668.340	2.603.916
Capital social	13	2.105.673	2.105.673
Reservas de lucros		443.090	365.987
Resultado do semestre		66.160	77.103
Outros resultados abrangentes		53.417	55.153
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		26.506.481	24.487.016

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

Demonstrações dos Resultados Individuais

semestres findos em 30 de junho de 2024 e 2023

(Em milhares de reais)

	Nota	30/06/2024	30/06/2023
RECEITAS DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		526.003	514.738
Operações de crédito	6.f	68.287	20.531
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	5.1d	376.368	452.794
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	5.4	81.348	41.413
DESPESAS DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		(366.786)	(371.489)
Operações de captações no mercado aberto	10.4	(103.037)	(86.583)
Operações de empréstimos, cessões e repasses	11.d	(1.036.460)	760.425
Resultado de operações com câmbio	7c	772.711	(1.045.331)
RESULTADO BRUTO DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		159.217	143.249
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS		(32.180)	(25.796)
Receitas de prestação de serviços	14	47.585	43.005
Despesas de pessoal	15	(52.370)	(47.125)
Outras despesas administrativas	16	(42.767)	(30.836)
Despesas tributárias	17	(18.538)	(14.757)
Outras receitas operacionais	18	75.216	59.174
Outras despesas operacionais	19	(41.306)	(35.257)
RESULTADO OPERACIONAL		127.037	117.453
RESULTADO NÃO OPERACIONAL		896	(6)
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO E PARTICIPAÇÕES		127.933	117.447
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	22a	(59.818)	(65.003)
Provisão para imposto de renda		(31.840)	(30.667)
Provisão para contribuição social		(24.990)	(24.160)
Ativo (passivo) fiscal diferido		(2.988)	(10.176)
PARTICIPAÇÕES DOS EMPREGADOS NOS LUCROS		(1.955)	(2.666)
LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE		66.160	49.778
Lucro líquido por ação - R\$		0,002661	0,002002

Demonstrações dos Resultados Abrangentes Individuais

semestres findos em 30 de junho de 2024 e 2023

(Em milhares de reais)

	30/06/2024	30/06/2023
LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE	66.160	49.778
OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES DO PERÍODO	(1.736)	14.661
Itens que poderão ser reclassificados para o resultado	(1.736)	14.661
Marcação a mercado de títulos disponíveis para venda	(3.157)	26.656
Efeito tributário sobre marcação a mercado de títulos disponíveis para venda	1.421	(11.995)
RESULTADO ABRANGENTE DO PERÍODO	64.424	64.439

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido

Semestres findos em 30 de junho de 2024 e 2023

(Em milhares de reais)

	Capital Social	Reservas de lucros		Outros resultados abrangentes	Lucro / Prejuízo Acumulado	Total
		Legal	Especial de lucros			
Saldos em 31 de dezembro 2022	2.105.673	40.480	325.507	28.571	-	2.500.231
Lucro líquido no semestre	-	-	-	-	49.778	49.778
Ajuste de avaliação patrimonial	-	-	-	14.661	-	14.661
Saldos em 30 de junho 2023	2.105.673	40.480	325.507	43.232	49.778	2.564.670
Mutações do período	-	-	-	14.661	49.778	64.439
Saldos em 31 de dezembro 2023	2.105.673	51.223	391.867	55.153	-	2.603.916
Lucro líquido do período	-	-	-	-	66.160	66.160
Ajuste de avaliação patrimonial	-	-	-	(1.736)	-	(1.736)
Saldos em 30 de junho 2024	2.105.673	51.223	391.867	53.417	66.160	2.668.340
Mutações do período	-	-	-	(1.736)	66.160	64.424

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

Demonstrações dos Fluxos de Caixa

em 30 de junho de 2024 e 2023

(Em milhares de reais)

	30/06/2024	30/06/2023
Lucro líquido dos semestres	66.160	49.778
Ajustes para reconciliar o lucro líquido ao caixa líquido		
Participações nos lucros	1.955	2.666
Provisão de IR e CS	36.521	56.109
IR e CS diferido	2.988	10.176
Provisão contingências fiscais e trabalhistas	596	491
Atualização monetária de contingências	309	349
Reversão provisão indedutível	(579)	(17)
Marcação a mercado de TVM e derivativos	45.748	38.408
Marcação a mercado de títulos disponíveis para venda	(1.736)	14.661
Depreciação e amortização	2.451	2.410
Baixa de bens por descarte ou perda	4.903	-
Variação monetária	(951)	(1.193)
Resultado de Juros não realizado	59.777	33.615
Lucro Líquido Ajustado	218.142	207.453
Variação de ativos e passivos		
(Aumento) / Redução em aplicações interfinanceiras de liquidez	226	(1.851)
(Aumento) / Redução em TVM e instrumentos financeiros derivativos (ativos/passivos)	415.089	(806.604)
Redução em relações interfinanceiras (ativos/passivos)	315	184
(Aumento) em operações de créditos	(520.517)	(1.019.819)
(Aumento) em outros créditos	(214.598)	(8.908.207)
(Aumento) / Redução em outros valores e bens	1.152	(1.963)
Aumento em relações interdependências (ativos e passivos)	3	4.410
(Redução) em depósitos	(102.570)	(398.669)
(Redução) / Aumento em obrigações por operações compromissadas	(272.109)	561.393
Aumento em obrigações por empréstimos e repasses	3.767.321	2.434.057
(Redução) / Aumento em outras obrigações	(1.974.781)	10.251.105
Aumento em recursos de aceites e emissão de títulos (LCA/LF)	32.328	21.308
Imposto de renda e contribuição social pagos	(16.716)	(17.819)
Total variação de ativos e passivos	1.115.143	2.117.525
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	1.333.285	2.324.978
Atividades de investimentos		
(Aquisição) de imobilizado de uso	(7.526)	(1.245)
Caixa líquido (aplicado) nas atividades de investimento	(7.526)	(1.245)
Aumento / (redução) líquido(a) em caixa e equivalentes de caixa	1.325.759	2.323.733
Caixa e equivalentes de caixa em moeda nacional no início do período	3.298.254	4.232.159
Caixa e equivalentes de caixa em moeda nacional no final do período	4.619.635	6.516.819
Aumento / (redução) líquido(a) em caixa e equivalentes de caixa em moeda nacional	1.321.381	2.284.660
Caixa e equivalentes de caixa em moeda estrangeira no início do período	4.084	5.804
Caixa e equivalentes de caixa em moeda estrangeira no final do período	8.462	44.877
Aumento / (redução) líquido(a) em caixa e equivalentes de caixa em moeda estrangeira	4.378	39.073
Aumento / (redução) líquido(a) em caixa e equivalentes de caixa totais	1.325.759	2.323.733
Informações Complementares sobre o Fluxo de Caixa		
Juros recebido	633.267	622.471
Juros pago	(317.729)	(287.881)
Total	315.538	334.590

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Individuais

Semestre findo em 30 de junho de 2024 e exercício de 31 de dezembro de 2023 para Balanço Patrimonial

E semestres findos em 30 de junho de 2024 e 2023 para demais demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional

O Banco Crédit Agricole Brasil S.A. (“Banco”), com sede administrativa na Avenida Brigadeiro Faria Lima, 3.900, 9º andar, São Paulo, Brasil, é um banco múltiplo autorizado a operar nas carteiras comercial, de investimento, de crédito, financiamento e em operações de câmbio, subsidiária direta do Crédit Agricole Corporate and Investment Bank – France, com participação acionária de 82,70% em 2024 (mesmo percentual em 2023) das ações ordinárias, e do Crédit Agricole Corporate and Investment Bank Global Banking, com participação de 17,30% em 2024 (mesmo percentual em 2023), ambas com sede na França e controladas por 39 Caixas Regionais de Mútuo localizadas no país.

As operações são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integradamente no mercado financeiro nacional e internacional. Certas operações têm a coparticipação ou a intermediação de instituições ligadas ao Grupo Crédit Agricole. Os benefícios dos serviços prestados entre essas instituições e os custos da estrutura operacional e administrativa são absorvidos, segundo a praticabilidade e a razoabilidade de lhes serem atribuídos em conjunto ou individualmente.

2. Elaboração e apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições financeiras, que incluem as normas consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF), normatizações do Conselho Monetário Nacional (“CMN”) e Banco Central do Brasil (“BACEN”) e da lei nacional nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976 (Lei das Sociedades por Ações). Foram adotados, para fins de divulgação, os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), homologados pelo CMN e pelo BACEN.

Atendendo à Resolução BCB nº 2, de 12 de agosto de 2020, a instituição divulga suas demonstrações financeiras de forma comparativa com o período anterior, cabendo observar que:

- Os Balanços Patrimoniais ao final do período corrente são apresentados comparativamente com o final do exercício social imediatamente anterior;
- As demais demonstrações estão comparadas com os mesmos períodos do exercício social anterior para as quais foram apresentadas;
- Inclusão da Demonstração do Resultado Abrangente;
- As alterações acima mencionadas, não impactam o Lucro Líquido ou Patrimônio Líquido.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Individuais

Semestre findo em 30 de junho de 2024 e exercício de 31 de dezembro de 2023 para Balanço Patrimonial
E semestres findos em 30 de junho de 2024 e 2023 para demais demonstrações financeiras
(Em milhares de reais)

a) Estimativas contábeis críticas e julgamentos

As estimativas contábeis são determinadas pela Administração, considerando fatores e premissas estabelecidas com base em julgamento. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem as provisões para ajuste dos ativos ao valor provável de realização ou recuperação, as provisões para perdas, as provisões para contingências, marcação a mercado de instrumentos financeiros, os impostos diferidos, entre outros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

Conforme previsto na Resolução BCB nº 2, de 12 de agosto de 2020, a preparação das Demonstrações Contábeis exige que a Administração realize estimativas e utilize premissas que afetam os saldos de ativos, passivos e passivos contingentes divulgados devido às incertezas e ao nível de subjetividade envolvidos no reconhecimento e mensuração de determinados itens. As estimativas e julgamentos considerados mais relevantes pelo Banco Crédito Agricole Brasil S.A. estão relacionadas com os seguintes tópicos:

Tópico	Notas
Ativos e passivos contingente e obrigações legais, fiscais e previdenciárias	3o e 21
Provisão para devedores duvidosos	3e e 6f
Imposto de renda e contribuição social diferido	3m e 22
Valor justo dos instrumentos financeiros derivativos	3d e 5.2

As demonstrações financeiras foram aprovadas pela Administração em 26 de agosto de 2024.

b) Resolução CMN 4.966

Em 25 de novembro de 2021, o Conselho Monetário Nacional (“CMN”) tornou pública a Resolução 4.966 que estabelece os conceitos e os critérios contábeis a serem observados pelas instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo mesmo para:

- I. classificação, mensuração, reconhecimento e baixa de instrumentos financeiros;
- II. constituição de provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito dos ativos financeiros, garantias financeiras prestadas; e compromissos de crédito e créditos a liberar que não sejam canceláveis incondicional e unilateralmente pela Instituição, cujo contrato ou desembolso não possa ser bloqueado ou suspenso, ou que a Instituição não tenha capacidade de monitorar individualmente o instrumento financeiro ou a situação financeira da contraparte;
- III. designação e reconhecimento contábil de relações de proteção (contabilidade de hedge); e
- IV. evidenciação de informações sobre instrumentos financeiros.

Em atendimento ao Artigo 76 desta resolução, o Banco elaborou um plano para a implementação da regulamentação contábil estabelecido, o qual não prevê, neste momento, grande complexidade na implementação dos novos requerimentos introduzidos pela Resolução 4.966, uma vez que grande parte dos mesmos já se encontram devidamente implementados na Instituição por ocasião do seu reporte financeiro para a Casa Matriz. No entanto, algumas adaptações sistêmicas, em políticas e procedimentos serão necessárias a fim de assegurar total aderência à norma bem como dar total transparência de nossos processos internos para o Banco

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Individuais

Semestre findo em 30 de junho de 2024 e exercício de 31 de dezembro de 2023 para Balanço Patrimonial
E semestres findos em 30 de junho de 2024 e 2023 para demais demonstrações financeiras
(Em milhares de reais)

Central do Brasil e Auditores Externos. Este trabalho tem participação de diversas áreas do Banco e as implementações necessárias têm ocorrido ao longo de 2024 à medida que o Banco Central publicar regulamentações complementares à Res. CMN 4.966.

3. Sumário das principais políticas contábeis materiais

a) Apuração do resultado

As receitas e despesas são apropriadas pelo regime de competência, observando-se o critério *pro rata die* para as de natureza financeira.

As receitas e despesas de natureza financeira são calculadas com base no método exponencial, exceto aquelas relativas a títulos descontados ou relacionados com operações com o exterior, calculadas com base no método linear.

As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são registradas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional e moeda estrangeira e, quando aplicável, operações que são utilizadas pela Instituição para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo de alta liquidez, com prazo igual ou inferior a 90 dias entre a data de aquisição e a data de vencimento, e com risco insignificante de mudança de valor. O caixa e equivalentes de caixa do Banco são representados por saldos em poder de bancos e aplicações.

Em 30 de junho de 2024 e de 31 de dezembro de 2023, o caixa e equivalentes de caixa estavam assim compostos:

	30/06/2024	31/12/2023
Caixa e saldos em bancos - moeda nacional	2	38
Caixa e saldos em bancos - moeda estrangeira	8.462	4.084
Depósito remunerado BACEN - moeda nacional	328.515	-
Aplicações financeiras - moeda nacional (nota 4.1)	4.291.118	3.298.216
Caixa e equivalentes de caixa	4.628.097	3.302.338

c) Aplicações interfinanceiras de liquidez

São registradas ao custo de aquisição, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidas de provisão para desvalorização, quando aplicável.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Individuais

Semestre findo em 30 de junho de 2024 e exercício de 31 de dezembro de 2023 para Balanço Patrimonial
E semestres findos em 30 de junho de 2024 e 2023 para demais demonstrações financeiras
(Em milhares de reais)

d) Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

De acordo com o estabelecido pela Circular nº 3.068, de 8 de novembro de 2001, do Banco Central do Brasil, os títulos e valores mobiliários integrantes da carteira são classificados em três categorias distintas, conforme a intenção da administração, quais sejam:

- Títulos para negociação;
- Títulos disponíveis para venda; e
- Títulos mantidos até o vencimento.

Os títulos para negociação são apresentados no ativo circulante, independentemente dos respectivos vencimentos. Compreende os títulos adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. São avaliados pelo valor de mercado, sendo o resultado da valorização ou desvalorização reconhecido no resultado.

Os títulos disponíveis para a venda representam os títulos que não foram adquiridos para frequente negociação e que não serão mantidos até o vencimento. São utilizados, dentre outros fins, para reserva de liquidez, garantias e proteção contra riscos. Os rendimentos auferidos segundo as taxas de aquisição, bem como as possíveis perdas permanentes são computados ao resultado. Estes títulos são avaliados a mercado, sendo o resultado da valorização ou desvalorização contabilizado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido (deduzidos os efeitos tributários), o qual será transferido para o resultado no momento da sua realização.

Os títulos mantidos até o vencimento referem-se aos títulos adquiridos para os quais o Banco tem a intenção e capacidade financeira de mantê-los em carteira até o vencimento. São avaliados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos. Caso apresentem perdas permanentes, estas são imediatamente computadas no resultado.

Os instrumentos financeiros derivativos, compostos por operações de futuros, operações a termo e operações de *swap*, são contabilizados de acordo com os seguintes critérios:

- operações de futuros - o valor dos ajustes diários é contabilizado em conta de ativo ou passivo e apropriado diariamente como receita ou despesa;
- operações a termo - pelo valor final do contrato deduzido da diferença entre esse valor e o preço à vista do bem ou direito, reconhecendo as receitas e despesas em razão da fluência dos contratos até a data do balanço;
- operações de *swap* - o diferencial a receber ou a pagar é contabilizado em conta de ativo ou passivo, respectivamente, apropriado como receita ou despesa pro rata até a data do balanço.
- operações de opções – os prêmios pagos ou recebidos são contabilizados no ativo ou passivo, respectivamente, até o efetivo exercício da opção e contabilizado como redução ou aumento do custo do bem ou direito, pelo efetivo exercício da opção, ou como receita e despesa no caso de não exercício.

As operações com instrumentos financeiros derivativos são avaliadas, na data do balanço, a valor de mercado, contabilizando a valorização ou a desvalorização conforme segue:

- instrumentos financeiros derivativos não considerados como *hedge* - em conta de receita ou despesa, no resultado do período;

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Individuais

Semestre findo em 30 de junho de 2024 e exercício de 31 de dezembro de 2023 para Balanço Patrimonial

E semestres findos em 30 de junho de 2024 e 2023 para demais demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

- instrumentos financeiros considerados como *hedge* - são classificados como *hedge* de risco de mercado ou *hedge* de fluxo de caixa.

Os instrumentos financeiros derivativos destinados a *hedge* e os respectivos itens objeto de *hedge* devem ser ajustados ao valor de mercado, no mínimo, por ocasião dos balancetes mensais e balanços.

Os *hedges* de risco de mercado são destinados a compensar os riscos decorrentes da exposição à variação no valor de mercado do item objeto de *hedge*. Sua valorização ou desvalorização deve ser registrada à adequada conta de receita ou despesa, no resultado do período.

Os *hedges* de fluxo de caixa são destinados a compensar a variação no fluxo de caixa futuro estimado. A valorização ou desvalorização da parcela efetiva deve ser registrada em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários. A parcela não efetiva do *hedge*, quando aplicável, é reconhecida diretamente ao resultado do período.

Em 30 de junho de 2024 e 31 de dezembro de 2023, o Banco não possui instrumentos financeiros derivativos destinados a *hedge* de fluxo de caixa e mercado.

e) Operações de crédito e provisão para crédito de liquidação duvidosa

As operações de crédito são classificadas de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e garantias, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682, de 21 de dezembro de 1999, do Banco Central do Brasil, que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis distintos, sendo “AA” (risco mínimo) e “H” (risco máximo - perda).

As rendas das operações de crédito vencidas a partir de 60 dias, independentemente de seu nível de risco, só são reconhecidas como receita quando efetivamente recebidas. As operações classificadas no nível “H” permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, com o mesmo “*rating*” em que estavam classificadas. As renegociações de operações que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam em contas de compensação são classificadas como nível “H” e os eventuais ganhos provenientes da renegociação só são reconhecidos como receita quando efetivamente recebidos.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa, considerada suficiente pela Administração, atende aos critérios mínimos estabelecidos pelo Banco Central do Brasil.

f) Cessão de créditos

A partir de 1º de janeiro de 2009 conforme determinado pela Resolução CMN nº 3.533, de 31 de janeiro de 2008, as operações de transferência de ativos financeiros são classificadas em operações com transferência substancial dos riscos e benefícios, os valores pagos na operação são registrados no ativo como direito a receber e as receitas são apropriadas ao resultado do período pelo prazo remanescente da operação (nota 6a).

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Individuais

Semestre findo em 30 de junho de 2024 e exercício de 31 de dezembro de 2023 para Balanço Patrimonial
E semestres findos em 30 de junho de 2024 e 2023 para demais demonstrações financeiras
(Em milhares de reais)

g) Negociação e intermediação de valores (ativo e passivo)

São demonstradas pelo valor das operações de compra ou venda de títulos realizadas nas bolsas de valores e de mercadorias e futuros, por conta própria, pendentes de liquidação dentro do prazo regulamentar

h) Redução do valor recuperável de ativos não financeiros - (*Impairment*)

O Banco apura o valor recuperável de seus ativos não financeiros anualmente para realização do teste de imparidade, com exceção dos créditos tributários, que são revistos semestralmente. Caso o valor contábil do ativo exceda o valor recuperável apurado, é reconhecido no resultado do período uma perda por imparidade (*impairment*).

Em 30 de junho de 2024 e 31 de dezembro de 2023 não foram identificados ativos não financeiros com indicação de perda por *impairment*.

i) Investimentos

Os investimentos em empresas controladas são avaliados pelo método de equivalência patrimonial. Os demais investimentos são avaliados ao custo e ajustados por provisão para perdas, quando aplicável.

j) Imobilizado e intangível

Correspondem aos direitos que tenham como objeto bens corpóreos e incorpóreos que são destinados à manutenção das atividades da Instituição ou exercido com essa finalidade.

O ativo imobilizado (bens corpóreos) e o intangível (bens incorpóreos) são reconhecidos inicialmente pelo seu valor de custo e, mensalmente, ajustados pelas respectivas depreciações/amortizações. O cálculo da depreciação do ativo imobilizado é realizado pelo método linear às taxas de: 20% a.a. para veículos e sistemas de processamento de dados; e 10% a.a. para demais itens. A amortização do ativo intangível é calculada pelo método linear à taxa de 20% a.a.

k) Depósitos e captações no mercado aberto

Os depósitos a prazo e as captações no mercado aberto estão registrados pelos seus respectivos valores, acrescidos dos encargos contratados proporcionais ao período decorrido da contratação da operação até a data do balanço.

l) Obrigações em moedas estrangeiras

As obrigações em moedas estrangeiras estão atualizadas às taxas oficiais de câmbio, vigentes nas datas dos balanços.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Individuais

Semestre findo em 30 de junho de 2024 e exercício de 31 de dezembro de 2023 para Balanço Patrimonial

E semestres findos em 30 de junho de 2024 e 2023 para demais demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

m) Imposto de renda e contribuição social

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota de 15% sobre os rendimentos tributáveis, acrescida de adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$ 120 no semestre. A contribuição social é calculada sobre o lucro líquido ajustado conforme legislação em vigor à alíquota de 20%. O crédito tributário e imposto diferido, referentes a 30 de junho de 2024, foram constituídos em 20% do montante a realizar.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos (ativo e passivo) são calculados sobre adições temporárias, prejuízo fiscal e base negativa acumulados. Os créditos tributários sobre adições temporárias serão realizados quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões pelas quais foram constituídas. Os créditos tributários são baseados nas expectativas atuais de realização e considerando os estudos técnicos e análises da administração.

n) Operações de câmbio

As operações são demonstradas pelos valores de realização, incluindo os rendimentos e as variações cambiais (em base *pro rata die*) auferidas e provisão para perdas nos termos da Resolução CMN nº 2.682, de 21 de dezembro de 1999, do Banco Central do Brasil, quando aplicável.

o) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos na Resolução CMN nº 3.823, de 16 de dezembro de 2009, e Carta-Circular nº 3.429, de 11 de fevereiro de 2010, ambas do Banco Central do Brasil, obedecendo aos seguintes critérios:

- Contingências ativas - não são reconhecidas nas demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos.
- Contingências passivas - são reconhecidas nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. As contingências passivas classificadas como perda possível são apenas divulgadas em notas explicativas, enquanto aquelas classificadas como perda remota não requerem provisão, nem divulgação.
- Obrigações legais, fiscais e previdenciárias - referem-se a demandas judiciais onde estão sendo contestadas a legalidade ou a inconstitucionalidade de alguns tributos (ou impostos e contribuições). O montante discutido é quantificado e registrado contabilmente.

Os valores das contingências são quantificados utilizando-se modelos e critérios que permitam a sua mensuração de forma adequada, apesar da incerteza inerente aos prazos e valores. O detalhamento das provisões, contingências e outros compromissos está apresentado na nota 21.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Individuais

Semestre findo em 30 de junho de 2024 e exercício de 31 de dezembro de 2023 para Balanço Patrimonial
E semestres findos em 30 de junho de 2024 e 2023 para demais demonstrações financeiras
(Em milhares de reais)

p) Demais ativos e passivos circulantes

Os demais ativos são apresentados pelos seus valores de realização, somados, quando aplicável, às variações monetárias e cambiais e aos rendimentos. Os demais passivos são apresentados pelo valor de liquidação, somados, quando aplicável, os encargos e variações monetárias e cambiais.

q) Resultado por ação

O resultado por ação é apurado através da divisão do resultado do período pela quantidade média ponderada de ações, conforme os critérios definidos no CPC 41, aprovado pelo regulador através da Resolução CMN nº 3.959, de 04 de setembro de 2019, cuja manutenção foi realizada pela Resolução BCB nº 2, de 12 de agosto de 2020.

r) Remuneração baseada em ações

O plano de remuneração baseado em ações do Banco é contabilizado em base *pro rata die* pelo período de carência (*vesting*) e liquidados em caixa. Tal benefício é parte integrante da política de bônus diferido da matriz, com aplicabilidade global, e com data de vigência indeterminada, cujos valores constam no resultado, na rubrica de “Despesas de pessoal” (vide nota 15).

s) Resultados recorrentes e não recorrentes

De acordo com a resolução BCB nº 2, de 12 de agosto de 2020, consideram-se como resultado não recorrente as receitas e despesas que não estão relacionadas com as atividades da instituição, e que não estão previstas para ocorrer com frequência nos exercícios seguintes.

O Banco considera como recorrente os resultados das atividades típicas da instituição, como prestações de serviços financeiros, aplicações e captações de recursos, e a manutenção habitual das atividades operacionais.

O resultado não recorrente está apresentado na nota 20.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Individuais

Semestre findo em 30 de junho de 2024 e exercício de 31 de dezembro de 2023 para Balanço Patrimonial
E semestres findos em 30 de junho de 2024 e 2023 para demais demonstrações financeiras
(Em milhares de reais)

4. Aplicações interfinanceiras de liquidez

4.1) Aplicações no mercado aberto

a) Aplicações operações compromissadas:

	30/06/2024	31/12/2023
Letras do Tesouro Nacional – LTN	390.102	1.297.782
Notas do Tesouro Nacional – NTN	3.901.016	2.000.434
Total Posição bancada	4.291.118	3.298.216

b) Composição por prazo de vencimento:

	30/06/2024	31/12/2023
	Até 3 meses	
Letras do Tesouro Nacional – LTN	390.102	1.297.782
Notas do Tesouro Nacional – NTN	3.901.016	2.000.434
Total Posição bancada	4.291.118	3.298.216

As operações compromissadas encontram-se custodiadas na SELIC.

c) Resultado com operações compromissadas

Em 30 de junho de 2024, o resultado com operações compromissadas foi de R\$ 251.707 (R\$ 284.296 em 2023) (nota 5.1d).

4.2) Aplicações em moeda estrangeira

Em 30 de junho de 2024, não há valores de aplicações em moeda estrangeira assim como em 31 de dezembro de 2023.

a) Resultado com aplicações em moeda estrangeira

Em 30 de junho de 2024, o resultado com aplicações em moeda estrangeira foi negativo em R\$ 8.145 (resultado negativo de R\$ 6.103 em 2023) (nota 5.1d).

5. Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

Em 30 de junho de 2024 e 31 de dezembro de 2023, a carteira de títulos e valores mobiliários, classificada de acordo com as categorias estabelecidas na regulamentação vigente, estava assim composta:

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Individuais

Semestre findo em 30 de junho de 2024 e exercício de 31 de dezembro de 2023 para Balanço Patrimonial
E semestres findos em 30 de junho de 2024 e 2023 para demais demonstrações financeiras
(Em milhares de reais)

5.1) Títulos e valores mobiliários

a) Composição por classificação

	30/06/2024			31/12/2023		
	Custo	Mercado	Ajuste de MTM	Custo	Mercado	Ajuste de MTM
Carteira própria	897.261	996.435	99.174	1.123.420	1.223.152	99.732
Negociação	91.380	91.351	(29)	72.407	72.394	(13)
Letras do Tesouro Nacional – LTN	91.380	91.351	(29)	72.407	72.394	(13)
Títulos disponíveis para venda	694.400	793.603	99.203	1.039.277	1.139.022	99.745
Letras do Tesouro Nacional – LTN	261.208	260.098	(1.110)	553.756	553.829	73
Cotas de Fundos FIDC – Cotas Senior (i)	433.192	533.505	100.313	479.782	579.451	99.669
Debêntures	-	-	-	5.739	5.742	3
Títulos mantidos até o vencimento (ii)	111.481	111.481	-	11.736	11.736	-
Certificado de direitos creditórios do agronegócio - CDCA	78.258	78.258	-	-	-	-
Debêntures	33.223	33.223	-	11.736	11.736	-
Vinculados a operações compromissadas	1.142.936	1.143.104	168	1.409.611	1.409.658	47
Títulos disponíveis para venda	73.728	73.896	168	67.644	67.691	47
Letras do Tesouro Nacional – LTN	-	-	-	-	-	-
Debêntures	73.728	73.896	168	67.644	67.691	47
Títulos mantidos até o vencimento (ii)	1.069.208	1.069.208	-	1.341.967	1.341.967	-
Certificado de direitos creditórios do agronegócio - CDCA	181.940	181.940	-	260.360	260.360	-
Debêntures	887.268	887.268	-	1.081.607	1.081.607	-
Vinculados a prestação de garantias	301.553	299.195	(2.358)	266.023	266.509	486
Negociação	45.100	44.990	(110)	-	-	-
Letras do Tesouro Nacional – LTN	45.100	44.990	(110)	-	-	-
Títulos disponíveis para venda	256.453	254.205	(2.248)	266.023	266.509	486
Letras do Tesouro Nacional – LTN	256.453	254.205	(2.248)	266.023	266.509	486
Total	2.341.750	2.438.734	96.984	2.799.054	2.899.319	100.265

- (i) Refere-se cotas seniores emitidas pelo Itu Fundo de Investimento em Cotas de Fundos de Investimento em Direitos Creditórios.
(ii) As debêntures e CDCA estão classificadas como títulos disponíveis para venda ou mantidos até o vencimento e são avaliadas, respectivamente, pelo valor justo estimado ou custo amortizado. Caso fossem avaliadas a valor de mercado, em 30 de junho de 2024, as debêntures apresentariam um ajuste negativo de R\$ 1.540 e CDCA um ajuste negativo de R\$ 1 (Em 2023 as debêntures apresentariam um ajuste negativo de R\$ 3.533 e CDCA um ajuste negativo de R\$ 1.412).

A marcação a mercado dos títulos e valores mobiliários é contabilizada de acordo com a intenção do Banco na aquisição do título, conforme descrito na nota 3d. Em 30 de junho de 2024, há ajuste de marcação a mercado acumulado registrado no patrimônio líquido de R\$ 97.123 (R\$ 78.603 em 2023). O crédito tributário sobre o ajuste de marcação a mercado perfazia o montante de R\$ 43.705 (R\$ 35.371 em 2023).

b) Composição por prazo de vencimento

	30/06/2024	31/12/2023
Sem vencimento (i)	533.505	579.451
Cotas de Fundos FIDC – Cotas Sênior (i)	533.505	579.451
Até 3 meses	385.046	925.091
Letras do Tesouro Nacional – LTN	89.965	529.764
Debêntures	295.081	395.327
De 3 a 12 meses	161.015	656.549
Letras do Tesouro Nacional – LTN	161.015	362.968
Debêntures	-	293.581
De 1 a 3 anos	1.098.970	319.207
Letras do Tesouro Nacional – LTN	399.664	-
Debêntures	699.306	319.207
Acima de 3 anos	260.198	419.021
Certificado de direitos creditórios do agronegócio - CDCA	260.198	260.360
Debêntures	-	158.661
Total	2.438.734	2.899.319

- (i) Refere-se às Cotas de Fundos de investimentos FIDC.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Individuais

Semestre findo em 30 de junho de 2024 e exercício de 31 de dezembro de 2023 para Balanço Patrimonial
E semestres findos em 30 de junho de 2024 e 2023 para demais demonstrações financeiras
(Em milhares de reais)

c) Composição por emissor		30/06/2024	31/12/2023
Títulos de Renda Fixa			
Títulos públicos		650.644	892.732
Letras do Tesouro Nacional (i)		650.644	892.732
Títulos Privados		1.788.090	2.006.587
Certificado de direitos creditórios do agronegócio - CDCA (ii)		260.198	260.360
Cotas de Fundos de Investimentos FIDC (ii)		533.505	579.451
Debêntures		994.387	1.166.776
Total		2.438.734	2.899.319
(i) Títulos custodiados na Selic.			
(ii) Títulos custodiados na B3.			

d) Resultado de títulos e valores mobiliários		30/06/2024	30/06/2023
Aplicações interfinanceira de liquidez - mercado aberto (nota 4.1)		251.707	284.296
Aplicações interfinanceira de liquidez - aplicações em moeda estrangeira (nota 4.2)		(8.145)	(6.103)
Letras do Tesouro Nacional - LTN		31.417	54.249
Certificado de direitos creditórios do agronegócio - CDCA		15.708	32.378
Cotas de Fundos de Investimentos FIDC		28.894	11.820
Debêntures		56.787	76.154
Total		376.368	452.794

O valor de mercado dos títulos públicos é apurado segundo divulgações nos boletins diários informados pela ANBIMA (Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais).

O valor de mercado dos títulos privados é obtido através do desconto do fluxo de caixa pela taxa do mercado futuro de juros DI, acrescida do spread de crédito e interpolada para os respectivos prazos

O valor das cotas de fundos de investimentos é obtido diariamente junto aos respectivos administradores dos fundos.

5.2) Instrumentos financeiros derivativos

Os principais instrumentos financeiros derivativos utilizados são: *swaps*, termos e futuros. A partir da vigência da Circular nº 3.082, de 30 de janeiro de 2002, pôde-se optar pela aplicação da contabilização particular nos casos em que os instrumentos financeiros derivativos são utilizados para proteção das variações no valor de mercado ou no fluxo de caixa da instituição (*hedge accounting*).

Os instrumentos derivativos são utilizados, prioritariamente, para compensar variações de posições comerciais assumidas, para proteção em estruturas de *hedge*, bem como para oferecer aos clientes a possibilidade de proteção a variações econômicas indesejadas oriundas de sua natureza operacional.

Hedge

A política de utilização de *hedge* é alinhada aos limites de exposição à riscos do Grupo Crédito Agricole sempre que operações gerarem exposições que poderão resultar em flutuações relevantes no resultado contábil da instituição, o que poderia comprometer os limites operacionais. A cobertura do risco é efetuada por instrumentos financeiros derivativos, observadas as regras legais estabelecidas para a qualificação de *hedge*, de acordo com a Circular nº 3.082, de 30 de janeiro de 2002, do Banco Central do Brasil.

Em 30 de junho de 2024 e 31 de dezembro de 2023 o Banco não possui instrumentos financeiros derivativos destinados a *hedge accounting*.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Individuais

Semestre findo em 30 de junho de 2024 e exercício de 31 de dezembro de 2023 para Balanço Patrimonial
E semestres findos em 30 de junho de 2024 e 2023 para demais demonstrações financeiras
(Em milhares de reais)

As operações com instrumentos financeiros derivativos em aberto estavam assim distribuídas no período:

	30/06/2024				
	Valor nominal dos contratos	Custo		Valor contábil	
		A receber	A pagar	A receber	A pagar
Contratos de swap	28.858.650	161.629	(462.911)	101.258	(619.293)
CDI vs EURIBOR 6M	837.653	-	(75.129)	-	(88.624)
CDI vs EURO	1.056.518	60.370	(49.879)	58.420	(58.200)
CDI vs USD	1.774.477	24.895	(134.281)	27.218	(150.098)
EURIBOR 6M vs USD	819.905	2.152	(8.411)	3.361	(6.880)
EURO vs USD	780.938	-	(53.500)	-	(49.519)
PRÉ vs CDI	3.692.305	6.075	(15.955)	17.421	(53.716)
PRÉ vs EURO	-	-	-	-	-
PRÉ vs USD	1.020.437	-	(101.876)	-	(115.276)
USD vs CDI	479.492	39.571	-	39.458	-
USD vs SOFR	8.799.462	(571)	(24.573)	84.003	(249.461)
SOFR vs USD	9.597.463	29.137	693	(128.623)	152.481
Contratos a termo	28.274.070	1.090.047	(638.980)	1.257.381	(743.468)
Compra a termo de moeda - NDF	17.107.577	1.087.080	(4.039)	1.255.106	(3.437)
Venda a termo de moeda - NDF	11.166.493	2.967	(634.941)	2.275	(740.031)
Contratos de opção	441.020	2.249	(1.694)	2.898	(1.684)
Compra de opção de venda – USD	172.500	1.360	-	367	-
Venda de opção de compra – USD	58.000	-	(805)	-	(1.565)
Compra de opção de compra - flexíveis	105.895	889	-	2.531	-
Venda de opção de venda - flexíveis	104.625	-	(889)	-	(119)
Total	57.573.740	1.253.925	(1.103.585)	1.361.537	(1.364.445)
Circulante	34.170.935	1.101.912	(1.023.644)	1.256.155	(1.166.015)
Não Circulante	23.402.805	152.013	(79.941)	105.382	(198.430)
Total	57.573.740	1.253.925	(1.103.585)	1.361.537	(1.364.445)

	31/12/2023				
	Valor nominal dos contratos	Custo		Valor contábil	
		A receber	A pagar	A receber	A pagar
Contratos de swap	30.401.075	394.271	(87.612)	519.990	(494.750)
CDI vs EURIBOR 6M	671.645	11.489	-	13.882	-
CDI vs EURO	1.060.178	84.854	-	101.199	-
CDI vs USD	3.169.037	192.443	1.424	179.407	(217)
EURIBOR 6M vs USD	646.174	23.840	-	18.259	-
EURO vs USD	780.938	5.326	(23.328)	5.298	(23.057)
PRÉ vs CDI	2.659.800	(3.847)	(12.726)	46.764	(5.191)
PRÉ vs EURO	482.238	(1.192)	-	422	-
PRÉ vs USD	616.493	38.558	-	39.924	-
USD vs CDI	260.000	-	(16.961)	-	(16.491)
USD vs SOFR	9.462.049	(596)	(36.730)	182.903	(274.665)
SOFR vs USD	10.592.523	43.396	709	(68.068)	(175.129)
Contratos a termo	23.316.090	421.174	(427.101)	417.051	(422.345)
Compra a termo de moeda - NDF	14.094.267	525	(423.199)	6.677	(416.917)
Venda a termo de moeda - NDF	9.221.823	420.649	(3.902)	410.374	(5.428)
Contratos de opção	338.500	3.927	(1.439)	866	(596)
Compra de opção de compra – USD	26.000	388	-	-	-
Compra de opção de venda – USD	142.500	2.100	-	667	-
Compra de opção de compra - flexíveis	85.000	1.439	-	199	-
Venda de opção de venda - flexíveis	85.000	-	(1.439)	-	(596)
Total	54.055.665	819.372	(516.152)	937.907	(917.691)
Circulante	30.054.865	687.239	(449.262)	692.512	(441.855)
Não Circulante	24.000.800	132.133	(66.890)	245.395	(475.836)

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Individuais

Semestre findo em 30 de junho de 2024 e exercício de 31 de dezembro de 2023 para Balanço Patrimonial
E semestres findos em 30 de junho de 2024 e 2023 para demais demonstrações financeiras
(Em milhares de reais)

Total	54.055.665	819.372	(516.152)	937.907	(917.691)
5.3) Negociação e intermediação de valores					

Encontram-se registrado na rubrica negociação e intermediação de valores os ajustes a liquidar conforme demonstrado a seguir:

a) Futuros

	30/06/2024		31/12/2023	
	Valor nominal dos contratos	Valor contábil	Valor nominal dos contratos	Valor contábil
Contratos de futuros (i)				
Ajuste diário - posição comprada	14.833.004	(72.618)	13.877.066	(15.349)
DI1	10.590.181	(2.047)	8.849.625	(509)
USD	-	(10.804)	2.087.811	(786)
DDI	4.242.823	(59.767)	2.939.630	(14.054)
Ajuste diário - posição vendida	8.815.835	54.554	8.006.133	21.222
DI1	3.065.364	8.139	3.834.894	1.953
USD	1.196.993	-	573.329	6.273
DDI	4.553.478	46.415	3.597.910	12.996
Total	23.648.839	(18.064)	21.883.199	5.873

(i) As operações são custodiadas na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão.

A determinação dos valores de mercado de tais instrumentos financeiros derivativos é baseada nas cotações divulgadas pelas bolsas especializadas e, em alguns casos, quando da inexistência de liquidez ou mesmo de cotações, são utilizadas estimativas de valores presentes e outras técnicas de precificação.

Foram adotadas as seguintes bases para determinação dos preços de mercado:

- Futuros e termos: cotações de mercado divulgadas pela B3;
- *Swaps*: o fluxo de caixa de cada uma de suas partes foi descontado a valor presente, conforme as correspondentes curvas de juros, obtidas com base nas taxas de juros da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão. Para a estimar o valor justo dos instrumentos financeiros derivativos de balcão também é considerada a qualidade creditícia de cada contraparte, associando, assim, uma perda esperada para cada portfólio de derivativos (CVA).

Os instrumentos financeiros e derivativos são classificados como nível 1 onde as informações observáveis refletem os preços cotados (não ajustados) para ativos ou passivos idênticos em mercados ativos. Um mercado ativo é aquele no qual as transações para o ativo ou passivo que está sendo mensurado, geralmente, ocorre com frequência e volume suficiente para fornecer informações de apuração continuamente.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Individuais

Semestre findo em 30 de junho de 2024 e exercício de 31 de dezembro de 2023 para Balanço Patrimonial
E semestres findos em 30 de junho de 2024 e 2023 para demais demonstrações financeiras
(Em milhares de reais)

5.4) Instrumentos financeiros derivativos por vencimento

	30/06/2024					
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	De 5 a 15 anos	Total
Compensação:						
Contratos de swap	2.868.007	3.903.286	12.404.791	954.285	8.728.281	28.858.650
Contratos de termo	16.709.575	10.249.047	1.306.380	9.068	-	28.274.070
Contratos de opção	120.500	320.520	-	-	-	441.020
Contratos de futuros	10.583.848	9.533.387	3.182.704	239.189	109.711	23.648.839
Total	30.281.930	24.006.240	16.893.875	1.202.542	8.837.992	81.222.579
Patrimonial - mercado - Contratos de swap						
Contratos de swap	(86.366)	(300.592)	(134.834)	17.472	(13.715)	(518.035)
Diferencial a receber	61.427	165	(85.708)	41.371	84.003	101.258
Diferencial a pagar	(147.793)	(300.757)	(49.126)	(23.899)	(97.718)	(619.293)
Contratos a termo	167.671	308.213	36.814	1.215	-	513.913
Diferencial a receber	630.827	560.838	64.501	1.215	-	1.257.381
Diferencial a pagar	(463.156)	(252.625)	(27.687)	-	-	(743.468)
Contratos de opção	-	1.214	-	-	-	1.214
Prêmio a exercer	-	2.898	-	-	-	2.898
Prêmio lançadas	-	(1.684)	-	-	-	(1.684)
Contratos de futuros	(3.370)	(14.973)	(869)	438	710	(18.064)
Diferencial a receber	26.394	18.180	7.800	1.329	850	54.553
Diferencial a pagar	(29.764)	(33.153)	(8.669)	(891)	(140)	(72.617)
Total	77.935	(6.138)	(98.889)	19.125	(13.005)	(20.972)
	31/12/2023					
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	De 5 a 15 anos	Total
Compensação:						
Contratos de swap	2.615.202	4.421.330	11.071.186	2.887.441	9.405.916	30.401.075
Contratos de termo	14.698.116	7.981.717	627.150	9.107	-	23.316.090
Contratos de opção	221.500	117.000	-	-	-	338.500
Contratos de futuros	10.952.494	7.233.359	3.401.174	114.617	181.555	21.883.199
Total	28.487.312	19.753.406	15.099.510	3.011.165	9.587.471	75.938.864
Patrimonial - mercado - Contratos de swap						
Contratos de swap	52.630	197.002	169.613	405.677	11.672	25.240
Diferencial a receber	57.408	220.921	322.122	286.065	205.604	519.990
Diferencial a pagar	(4.778)	(23.919)	(152.509)	(119.612)	(193.932)	(494.750)
Contratos a termo	106.343	(105.588)	(6.001)	(48)	-	(5.294)
Diferencial a receber	293.421	119.896	3.731	3	-	417.051
Diferencial a pagar	(187.078)	(225.484)	(9.732)	(51)	-	(422.345)
Contratos de opção	67	203	-	-	-	270
Prêmio a exercer	256	610	-	-	-	866
Prêmio lançadas	(189)	(407)	-	-	-	(596)
Contratos de futuros	(171)	2.314	3.556	(370)	544	5.873
Diferencial a receber	8.254	8.150	4.737	-	544	21.685
Diferencial a pagar	(8.425)	(5.836)	(1.181)	(370)	-	(15.812)
Total	158.869	93.931	167.168	(406.095)	12.216	26.089

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Individuais

Semestre findo em 30 de junho de 2024 e exercício de 31 de dezembro de 2023 para Balanço Patrimonial
E semestres findos em 30 de junho de 2024 e 2023 para demais demonstrações financeiras
(Em milhares de reais)

Nos semestres findos em 30 de junho de 2024 e 2023, o resultado de operações com instrumentos financeiros derivativos foi de:

	30/06/2024	30/06/2023
Futuros	31.174	(64.059)
Swap	(654.864)	676.808
Termo	704.647	(562.947)
Opções	391	(8.389)
Total	81.348	41.413

6. Operações de crédito

a) Por tipo de operação de crédito

	30/06/2024	31/12/2023
Empréstimos	172.147	206.024
Financiamentos a exportação	852.727	305.805
Cessão de créditos adquiridos (i) (nota 8)	1.219.634	1.124.723
Rendas a receber s/ adiantamentos de contratos de câmbio (nota 7a)	112.074	99.479
Adiantamentos sobre contratos de câmbio (nota 7a)	4.790.882	3.437.879
Total	7.147.464	5.173.910

(i) Refere-se a cessão de crédito adquirido com transferência substancial dos riscos e benefícios, conforme determinado pela Resolução CMN nº 3.533/08. No primeiro semestre de 2024, a receita apresentada foi de R\$ 60.776 (R\$ 55.594 em 2023) (nota 18).

b) Por setor de atividade

	30/06/2024	31/12/2023
Indústria	5.278.952	3.854.970
Comércio	1.198.865	686.582
Serviços	10.652	31.633
Agronegócio	658.995	600.725
Total	7.147.464	5.173.910

c) Por faixa de vencimento

	30/06/2024	31/12/2023
Até 3 meses	2.609.441	2.337.997
De 3 a 12 meses	2.942.893	1.404.581
De 1 a 3 anos	1.189.950	1.283.252
De 3 a 5 anos	405.180	148.080
Total	7.147.464	5.173.910

d) Composição da carteira por nível de risco

30/06/2024							
Nível	A vencer	Vencido	Total	Nível de provisão (%)	Valor da provisão	Provisão adicional	Total de provisão
AA	7.147.464	-	7.147.464	-	-	-	-
Total	7.147.464	-	7.147.464	-	-	-	-

31/12/2023							
Nível	A vencer	Vencido	Total	Nível de provisão (%)	Valor da provisão	Provisão adicional	Total de provisão
AA	5.173.910	-	5.173.910	-	-	-	-
Total	5.173.910	-	5.173.910	-	-	-	-

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Individuais

Semestre findo em 30 de junho de 2024 e exercício de 31 de dezembro de 2023 para Balanço Patrimonial
E semestres findos em 30 de junho de 2024 e 2023 para demais demonstrações financeiras
(Em milhares de reais)

e) Movimentação da provisão para devedores duvidosos

Em 30 de junho de 2024 não havia provisões para devedores duvidosos, assim como em 31 de dezembro de 2023.

f) Resultado das operações de crédito

	30/06/2024	30/06/2023
Empréstimos	11.690	15.875
Financiamentos	10.317	18.212
Outros (i)	46.279	(13.556)
Resultado líquido	68.286	20.531

(i) Composto por variação cambial R\$ 46.279 (R\$ -18.212 em 2023) e recuperação de créditos baixados para prejuízo R\$ 0 (R\$ 4.656 em 2023)

7. Carteira de câmbio

a) Carteira de câmbio

	30/06/2024	31/12/2023
Ativo		
Direitos sobre vendas de câmbio	3.103.327	4.804.309
Câmbio comprado a liquidar com ligadas	3.231.623	4.875.995
Câmbio comprado a liquidar	9.167.304	5.743.489
(-) Adiantamento em moeda nacional	(137)	-
Rendas a receber s/ adiantamentos de contratos de câmbio - (nota 6a)	112.074	99.479
Total	15.614.191	15.523.272
Circulante	13.852.978	14.282.371
Realizável a longo prazo	1.761.213	1.240.901
Passivo		
Câmbio vendido a liquidar com ligadas	3.365.973	4.799.915
Câmbio vendido a liquidar	55.719	-
Obrigações por compras de câmbio	11.452.519	10.693.309
(-) Adiantamentos sobre contratos de câmbio - (nota 6a)	(4.790.882)	(3.437.879)
Total	10.083.329	12.055.345
Circulante	10.045.670	12.041.143
Exigível a longo prazo	37.659	14.202

b) Operações vinculadas

O Banco possui operações vinculadas que foram realizadas de acordo com as regras preestabelecidas pela Resolução CMN nº 2.921, de 17 de janeiro de 2002, não havendo nenhuma operação inadimplente ou com algum questionamento judicial sobre tais operações.

		30/06/2024	31/12/2023
Câmbio comprado a liquidar	Ativo	1.973.197	1.645.838
Obrigações por compras de câmbio	Passivo	(1.973.197)	(1.645.838)

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Individuais

Semestre findo em 30 de junho de 2024 e exercício de 31 de dezembro de 2023 para Balanço Patrimonial
E semestres findos em 30 de junho de 2024 e 2023 para demais demonstrações financeiras
(Em milhares de reais)

c) Resultado das operações de câmbio

	30/06/2024	30/06/2023
Operações de câmbio vinculadas	94.163	(28.627)
Resultado líquido de câmbio com ligadas (Nota 9)	(28.459)	(700.389)
Resultado líquido das operações de câmbio	707.007	(316.315)
Resultado líquido	772.711	(1.045.331)

8. Outros créditos

a) Diversos

	30/06/2024	31/12/2023
Circulante	1.230.953	1.132.166
Cessão de créditos adquiridos (nota 6a) (i)	1.219.634	1.124.723
Impostos e contribuições a compensar (iii)	1.340	1.888
Valores a receber de sociedades ligadas (Nota 9a)	6.442	3.120
Adiantamentos e antecipações salariais	3.446	2.213
Outros	68	199
Adiantamento a fornecedores	23	23
Realizável a longo prazo	26.642	26.283
Depósitos judiciais (ii)	24.610	23.297
Devedores por depósito em garantia	2.032	2.986
Total	1.257.595	1.158.449

- (i) Refere-se a cessão de crédito adquirido com transferência substancial dos riscos e benefícios, conforme determinado pela Resolução CMN nº 3.533/08. No primeiro semestre de 2024, a receita apresentada foi de R\$ 60.776 (R\$ 55.594 em 2023) (nota 18).
- (ii) Os devedores por depósitos em garantia correspondem, substancialmente, a depósitos judiciais referentes à defesa de processos judiciais envolvendo o Banco (nota 21), que se referem a contestações de base tributária Federal e Municipal (SAT, ISS) e créditos tributários não acatados pela Receita Federal (PIS, COFINS, IOF).
- (iii) Composto substancialmente por antecipações de imposto de renda (IRPJ) e contribuição social (CSLL) a serem compensados.

A movimentação de depósitos judiciais em garantia do período está abaixo apresentada:

	30/06/2024			31/12/2023		
	Fiscal	Trabalhista	Total	Fiscal	Trabalhista	Total
Saldo inicial do exercício	16.333	6.964	23.297	17.139	5.998	23.137
Constituições	237	258	495	1.562	443	2.005
Reversões/realizações	-	-	-	(3.757)	-	(3.757)
Atualizações	583	235	818	1.389	523	1.912
Saldo final do semestre/ exercício	17.153	7.457	24.610	16.333	6.964	23.297

b) Crédito tributário

	30/06/2024	31/12/2023
Realizável a longo prazo	103.862	101.539
Créditos tributários (Nota 22b)	103.862	101.539
Total	103.862	101.539

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Individuais

Semestre findo em 30 de junho de 2024 e exercício de 31 de dezembro de 2023 para Balanço Patrimonial
E semestres findos em 30 de junho de 2024 e 2023 para demais demonstrações financeiras
(Em milhares de reais)

9. Transações com partes relacionadas

a) Empresas controladas e ligadas

Nos períodos, os saldos das transações entre partes relacionadas, são os seguintes:

	30/06/2024	30/06/2024	31/12/2023	30/06/2023
	Ativo/ (Passivo)	Receitas/ (Despesas)	Ativo/ (Passivo)	Receitas/ (Despesas)
Disponibilidades	4.258	-	1.702	-
Crédit Agricole CIB - Paris	4.258	-	1.702	-
Aplicações em moeda estrangeira (Nota 4.2)	-	-	-	6.154
Crédit Agricole CIB - New York	-	-	-	6.154
Valores a receber sociedades ligadas (Notas 8, 14, 16, 18 e 19)	6.442	8.306	3.120	7.570
Crédit Agricole CIB - New York	2.207	3.603	42	2.402
Crédit Agricole CIB - Paris	3.811	3.942	2.710	5.168
Crédit Agricole CIB - Tokyo	21	21	-	-
CA Indosuez - Suisse	403	740	368	-
Outros créditos (Nota 7)	3.231.623	294.304	4.875.995	(942.778)
Crédit Agricole CIB - London	123.257	-	363.709	-
Crédit Agricole CIB - Paris	3.108.366	294.304	4.512.286	(942.778)
Instrumentos financeiros derivativos	211.952	-	203.472	-
Fundo A de Investimento Multimercado	211.952	-	203.472	-
Valores a pagar sociedades ligadas (Notas 12d, 14, 16, 18 e 19)	(9.053)	(14.345)	(616)	(5.942)
Crédit Agricole CIB - Paris	(8.720)	(13.224)	-	(5.000)
Crédit Agricole CIB - Singapura	-	(226)	-	(551)
Crédit Agricole CIB - London	(333)	(895)	(616)	(391)
Empréstimos no exterior (Nota 11)	(9.881.554)	(1.036.460)	(6.077.348)	760.425
Crédit Agricole CIB - New York	(8.044.098)	-	(3.579.667)	-
Crédit Agricole CIB - Tokyo	(1.837.456)	(1.036.460)	(2.497.681)	760.425
Outras obrigações (Nota 7)	(3.365.974)	(322.763)	(4.799.915)	242.389
Crédit Agricole CIB - London	(120.708)	-	(356.459)	-
Crédit Agricole CIB - Paris	(3.245.266)	(322.763)	(4.443.456)	242.389

As transações entre partes relacionadas foram realizadas de acordo com os prazos e condições usuais de mercado, considerando a redução dos riscos envolvidos.

b) Remuneração do pessoal chave da Administração

A remuneração total do pessoal chave da Administração para o semestre findo em 30 de junho de 2024 foi de R\$ 10.328 (R\$ 11.058 em 2023), a qual é considerada benefício de curto prazo.

10. Captações no mercado aberto

10.1) Depósitos

	À vista		Interfinanceiro		A prazo	
	30/06/2024	31/12/2023	30/06/2024	31/12/2023	30/06/2024	31/12/2023
Sem vencimento	1.485	381	-	-	-	-
Até 3 meses	-	-	-	442.459	-	-
De 3 a 12 meses	-	-	194.354	-	815.935	616.469
De 1 a 3 anos	-	-	-	-	-	55.035
Total	1.485	381	194.354	442.459	815.935	671.504

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Individuais

Semestre findo em 30 de junho de 2024 e exercício de 31 de dezembro de 2023 para Balanço Patrimonial
E semestres findos em 30 de junho de 2024 e 2023 para demais demonstrações financeiras
(Em milhares de reais)

10.2) Obrigações por operações compromissadas

	Carteira própria	
	30/06/2024	31/12/2023
Até 3 meses	1.141.415	1.414.399
Debêntures	959.496	1.147.707
Certificado de direitos creditórios do agronegócio - CDCA	181.919	266.692
Total	1.141.415	1.414.399

Em 30 de junho de 2024, as obrigações por operações compromissadas são compostos por valores indexados ao CDI, com percentual entre 91% e 96% (entre 85% e 96% em 31 de dezembro de 2023).

10.3) Recursos de aceites e emissão de títulos

	Letras Financeiras	
	30/06/2024	31/12/2023
De 3 a 12 meses	24.006	-
De 1 a 3 anos	31.040	22.718
Total	55.046	22.718

Em 30 de junho de 2024, as operações de letras financeiras são compostas por valores indexados ao CDI, com percentual de 100% (mesmo percentual em 2023).

10.4) Resultado de operações de captações no mercado aberto

	30/06/2024	30/06/2023
Despesa de depósito interfinanceiro	(11.859)	-
Despesa de depósito a prazo	(34.668)	(14.446)
Despesas de operações compromissadas	(53.777)	(70.690)
Despesas de letras financeiras	(2.327)	(1.308)
Contribuição ordinária	(406)	(139)
Total	(103.037)	(86.583)

11. Obrigações por empréstimos e repasses

a) Empréstimos no exterior

As operações de empréstimos captados no exterior, juntos ao Crédit Agricole – NY e Tokyo, no montante de USD 1.481.146 e JPY 53.178.454 (USD 864.461 e JPY 73.008.978 em 2023), estão representados abaixo, convertidos pela taxa PTAX:

	Encargos	30/06/2024	31/12/2023
Recursos captados moeda estrangeira	0,35% a 7,56% a.a.	8.947.360	5.820.467
Juros de recursos captados moeda estrangeira		122.118	87.255
IR sobre recursos captados moeda estrangeira		140	44
Total		9.069.618	5.907.766

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Individuais

Semestre findo em 30 de junho de 2024 e exercício de 31 de dezembro de 2023 para Balanço Patrimonial
E semestres findos em 30 de junho de 2024 e 2023 para demais demonstrações financeiras
(Em milhares de reais)

b) Obrigações por repasse do exterior

As operações de repasse captados no exterior, juntos ao Crédit Agricole – NY, no montante de USD 146.074 (USD 35.033 em 2023), estão representados abaixo, convertidos pela taxa PTAX:

	Encargos	30/06/2024	31/12/2023
Recursos captados com CA - NY	5,32% a 5,76% a.a.	809.402	169.332
Juros de recursos captados com CA - NY		2.519	250
IR sobre recursos captados moeda estrangeira com CA - NY		15	-
Total		811.936	169.582

c) Por faixa de vencimento

	Empréstimos no exterior		Repasse do exterior	
	30/06/2024	31/12/2023	30/06/2024	31/12/2023
Até 3 meses	3.507.727	2.401.167	45.970	-
De 3 a 12 meses	3.838.818	2.320.749	765.966	250
De 1 a 3 anos	1.723.073	1.185.850	-	169.332
Total	9.069.618	5.907.766	811.936	169.582

d) Resultado das obrigações por empréstimos e repasses

	30/06/2024	30/06/2023
Empréstimos no exterior	(982.379)	710.985
Variação cambial	(807.527)	811.336
Juros	(174.242)	(98.298)
Outros	(610)	(2.053)
Obrigações por repasse do exterior	(54.081)	49.440
Variação cambial	(46.924)	61.120
Juros	(7.157)	(11.680)
Total	(1.036.460)	760.425

12. Outras obrigações

a) Sociais e estatutárias

	30/06/2024	31/12/2023
Circulante	2.088	4.142
Programa para participação dos resultados (i)	2.088	4.142
Total	2.088	4.142

(i) esperado de acordo com a convenção coletiva da categoria;

b) Fiscais e previdenciárias

	30/06/2024	31/12/2023
Circulante	56.194	93.773
Impostos e contribuições a recolher	16.080	29.326
Impostos e contribuições sobre os lucros	40.114	64.447
Total	56.194	93.773

c) Obrigações fiscais diferidas

	30/06/2024	31/12/2023
Exigível a longo prazo	109.902	106.012
Impostos e contribuições diferidos (Nota 22b)	109.902	106.012
Total	109.902	106.012

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Individuais

Semestre findo em 30 de junho de 2024 e exercício de 31 de dezembro de 2023 para Balanço Patrimonial
E semestres findos em 30 de junho de 2024 e 2023 para demais demonstrações financeiras
(Em milhares de reais)

d) Diversas	30/06/2024	31/12/2023
Circulante	46.177	49.120
Valores a pagar - ligadas (Nota 9a)	9.053	616
Despesas com pessoal	28.418	31.681
Despesas administrativas	1.932	8.422
Receita diferida	1.060	1.816
Rebates a pagar	3.726	4.177
Provisão de impostos sobre importação	1.562	310
Fornecedores	330	1.623
Outros valores a pagar	96	475
Exigível a longo prazo	13.578	12.803
Outros passivos contingentes (Nota 21 b)	13.578	12.803
Total	59.755	61.923

13. Patrimônio Líquido

a) Capital social

O capital social em 30 de junho de 2024 é de R\$ 2.105.673 (mesmo valor em 2023) totalmente integralizadas e está representado por 24.859.617.114 (mesmo montante em 2023) ações nominativas, sem valor nominal, sendo 24.289.284.928 (mesmo montante em 2023) ações ordinárias e 570.332.186 (mesmo montante em 2023) ações preferenciais, totalmente subscritas e integralizadas por acionistas no exterior.

b) Reserva legal

A reserva legal deve ser constituída obrigatoriamente a base de 5% sobre o lucro líquido do período, limitado a 20% do capital realizado, ou 30% do capital social, acrescido das reservas de capital. O saldo das reservas especiais de lucros é oriundo de lucros após as devidas destinações legais.

c) Dividendos

Aos acionistas é assegurado, mediante decisão em assembleia geral, um dividendo mínimo correspondente a 10% do lucro líquido do exercício, deduzido a reserva legal, limitados à variação pro rata dia da Taxa de Juros de Longo Prazo – TJLP ou 50% do lucro disponível, o que for menor, exceto na ocorrência da hipótese prevista no § 3 do artigo 202 da Lei 6.404/76 que prevê, mediante assembleia geral, a possibilidade de uma distribuição menor ou a retenção de todo lucro pela sociedade. O saldo remanescente, se houver, terá a aplicação que lhe destinar a assembleia geral, por proposta da diretoria, observadas às disposições legais. A distribuição pelo Banco ocorre, quando aplicável, anualmente.

Em 30 de junho de 2024 não havia valores provisionados a títulos de dividendos ou JCP a pagar, assim como em 31 de dezembro de 2023.

d) Reserva especial de lucros

Destinada a futuro aumento do capital social e constituída do resultado do período após a destinação da reserva legal e dividendos ou juros sobre o capital próprio, quando distribuídos.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Individuais

Semestre findo em 30 de junho de 2024 e exercício de 31 de dezembro de 2023 para Balanço Patrimonial
E semestres findos em 30 de junho de 2024 e 2023 para demais demonstrações financeiras
(Em milhares de reais)

14. Receita de prestação de serviços

	30/06/2024	30/06/2023
Comissão Adiantamentos de Contratos de Câmbio	15.455	2.764
Rendas de garantias prestadas	11.399	5.303
Prestação de serviços - ligadas (nota 9a)	8.148	7.387
Comissão de estruturação - ACC	6.342	-
Comissão de estruturação - Project finance	4.959	10.162
Comissão de estruturação - FIDC	972	618
Comissão de compromisso	292	823
Manutenção de contas correntes	18	15
Assessoria Financeira	-	13.930
Serviços com transição DTVM	-	1.352
Comissão de distribuição	-	503
Comissão colocação de títulos	-	148
Total	47.585	43.005

15. Despesas de pessoal

	30/06/2024	30/06/2023
Proventos	(21.139)	(17.487)
Encargos	(17.666)	(16.374)
Honorários (i)	(6.939)	(7.482)
Benefícios	(6.493)	(5.655)
Outras	(133)	(127)
Total	(52.370)	(47.125)

(i) Inclui provisão referente a gratificação para diretoria do período atual.

16. Outras despesas administrativas

	30/06/2024	30/06/2023
Prestação de serviços - ligadas (Nota 9a) - Despesas	(14.115)	(5.869)
Processamento de dados	(9.327)	(8.078)
Serviços do sistema financeiro	(6.351)	(6.111)
Serviços técnicos	(4.995)	(3.878)
Depreciação e amortização	(2.451)	(2.410)
Aluguéis	(2.372)	(1.708)
Outras despesas administrativas	(1.339)	(1.301)
Viagens	(839)	(539)
Manutenção	(363)	(465)
Seguros	(156)	(155)
Comunicação	(122)	(137)
Água, energia e gás	(116)	(50)
Transportes	(115)	(60)
Material	(58)	(44)
Publicações	(27)	(21)
Serviços de terceiros	(21)	(10)
Total	(42.767)	(30.836)

17. Despesas tributárias

	30/06/2024	30/06/2023
COFINS	(12.168)	(10.462)
ISS	(4.025)	(2.155)
PIS	(1.977)	(1.700)
Outras despesas tributárias	(368)	(440)
Total	(18.538)	(14.757)

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Individuais

Semestre findo em 30 de junho de 2024 e exercício de 31 de dezembro de 2023 para Balanço Patrimonial
E semestres findos em 30 de junho de 2024 e 2023 para demais demonstrações financeiras
(Em milhares de reais)

18. Outras receitas operacionais

	30/06/2024	30/06/2023
Taxa de permanência de crédito (nota 6a e 8a)	60.776	55.594
Rendas de juros de antecipação de liquidação de Swap - DRRC	6.631	-
Rendas de depósito remunerado	3.777	-
Rendas de compromisso de aquisição de quotas de Fundos	2.024	2.052
Variações monetárias (i)	976	1.224
Variações monetárias ligadas (nota 9)	325	194
Reversão de provisão (ii)	579	17
Outras rendas operacionais	127	1
Recuperação de encargos e despesas	1	91
Multa sobre operação de SWAP	-	1
Total	75.216	59.174

(i) Representada substancialmente por atualizações selic de depósitos judiciais e impostos a compensar.

(ii) Referentes a reversão de provisão de despesas administrativas e custos de clearing.

19. Outras despesas operacionais

	30/06/2024	30/06/2023
Despesas de juros de antecipação de liquidação de Swap - DRRC	(20.402)	(22.379)
Despesas de rebates	(19.502)	(10.442)
Provisão para contingências fiscais	(714)	(707)
Variações monetárias - ligadas (Nota 9)	(397)	(84)
Provisão para contingências trabalhistas	(191)	(133)
Outras despesas operacionais	(80)	(225)
Provisão para contingências cível	(18)	(1)
Juros/multas s/impostos	(2)	(1.286)
Total	(41.306)	(35.257)

20. Resultado não recorrente

	30/06/2023	30/06/2022
Resultado não operacional	896	(6)
Total	896	(6)

21. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias

a) Ativos contingentes

Não há ativos contingentes registrados em 30 de junho de 2024 assim como em 31 de dezembro de 2023.

b) Passivos contingentes classificados como perdas prováveis e obrigações legais

As provisões para processos fiscais e previdenciários são representadas por processos judiciais e administrativos de tributos federais e previdenciários e são compostos por obrigações legais e passivos contingentes.

Em 30 de junho de 2024, o Banco mantinha o montante de R\$ 13.578 (R\$ 12.803 em 31 de dezembro de 2023) (nota 12d) registrado como provisão para contingência, montante este julgado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas, sendo: R\$ 7.601 (R\$ 7.110 em 31 de dezembro de 2023) referente à discussão da constitucionalidade sobre o percentual utilizado para cálculo do SAT - Seguro de Acidente de Trabalho - sobre a folha de pagamento; R\$ 3.786 (R\$ 3.596 em 31 de dezembro de 2023) para contingências referentes a processos

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Individuais

Semestre findo em 30 de junho de 2024 e exercício de 31 de dezembro de 2023 para Balanço Patrimonial
E semestres findos em 30 de junho de 2024 e 2023 para demais demonstrações financeiras
(Em milhares de reais)

trabalhistas; e R\$ 2.171 (R\$ 2.095 em 31 de dezembro de 2023) substancialmente referente declarações de compensações apresentadas em 2003 referente saldo negativo de IRPJ de 2002 não reconhecida pela Receita Federal; e R\$ 20 (R\$ 2 em 31 de dezembro de 2023) para contingências referentes a processos civis.

A movimentação das provisões para contingências no período está abaixo apresentada:

	30/06/2024				31/12/2023			
	Fiscal	Trabalhista	Cível	Total	Fiscal	Trabalhista	Cível	Total
Saldo inicial do exercício	9.205	3.596	2	12.803	8.048	3.397	2	11.447
Constituições	406	-	18	424	602	-	-	602
Reversões/realizações	(148)	-	-	(148)	(140)	-	-	(140)
Atualizações	309	190	-	499	695	199	-	894
Saldo final do semestre exercício	9.772	3.786	20	13.578	9.205	3.596	2	12.803

As contingências passivas classificadas como perdas prováveis estão representadas da seguinte forma:

	30/06/2024		31/12/2023	
	Valor Reclamado	Valor Provisionado	Valor Reclamado	Valor Provisionado
Riscos fiscais	9.772	9.772	9.205	9.205
Riscos trabalhistas	3.786	3.786	3.596	3.596
Riscos cíveis	20	20	2	2
Total	13.578	13.578	12.803	12.803

c) Passivos contingentes classificados como perdas possíveis

As contingências passivas classificadas como perdas possíveis estão representadas da seguinte forma:

	30/06/2024	31/12/2023
	Valor Reclamado	Valor Reclamado (reapresentado)
Riscos fiscais (i)	28.548	29.689
Riscos trabalhistas (ii)	14.840	14.294
Riscos cíveis	85	69
Total	43.475	44.419

(i) Os passivos contingentes fiscais referem-se à contestação de base fiscal para ISS e créditos tributários não reconhecidos pela Receita Federal.

(ii) Os passivos trabalhistas são representados substancialmente por contestações de horas-extras, diferenças salariais e gratificações.

d) Órgãos reguladores

Não existem processos administrativos em curso por parte do Sistema Financeiro Nacional que possam impactar representativamente o resultado e as operações do Banco.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Individuais

Semestre findo em 30 de junho de 2024 e exercício de 31 de dezembro de 2023 para Balanço Patrimonial
E semestres findos em 30 de junho de 2024 e 2023 para demais demonstrações financeiras
(Em milhares de reais)

22. Imposto de renda e contribuição social

a) Demonstrativo de imposto de renda e contribuição social

	30/06/2024	30/06/2023
Imposto de renda e contribuição social exercício atual	(56.830)	(54.826)
Ativo/passivo fiscal diferido de imposto de renda	(1.778)	(5.765)
Ativo/Passivo fiscal diferido de contribuição social	(1.210)	(4.412)
	(59.818)	(65.003)
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações	127.933	117.447
Imposto de Renda - alíquotas de 15% e 10% (i)	(31.983)	(29.362)
Contribuição Social - alíquota de 20%	(25.587)	(23.489)
	(57.570)	(52.851)
Efeito das adições e exclusões no cálculo dos tributos	(2.248)	(12.152)
Participação nos lucros	880	1.200
Outras adições e exclusões	(3.128)	(13.352)
	(59.818)	(65.003)
Imposto de Renda e Contribuição Social dos exercícios	(59.818)	(65.003)

(i) Aplica-se a alíquota adicional de 10% sobre o lucro excedente a R\$ 120 no semestre;

b) Créditos tributários e obrigações diferidas de imposto de renda e contribuição social

O registro contábil dos créditos tributários nas demonstrações contábeis foi efetuado pelas alíquotas aplicáveis ao período previsto de sua realização. Os créditos tributários e obrigações diferidas de impostos e contribuições foram constituídos sobre diferenças temporárias e prejuízos fiscais.

Em atendimento ao requerido pela Resolução nº 3.059 de 20 de dezembro de 2002, alterada pela Resolução nº 3.355 de 31 de março de 2006 e Resolução CMN nº 4.441/2015, ambas do Banco Central do Brasil, o incremento, reversão ou a manutenção dos créditos tributários deverá ser avaliada periodicamente, tendo como parâmetro a apuração de lucro tributável para fins de imposto de renda e contribuição social em montante que justifique os valores registrados. Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social apresentaram a seguinte movimentação:

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Individuais

Semestre findo em 30 de junho de 2024 e exercício de 31 de dezembro de 2023 para Balanço Patrimonial
E semestres findos em 30 de junho de 2024 e 2023 para demais demonstrações financeiras
(Em milhares de reais)

Descrição	31/12/2023	Constituições	Realizações	30/06/2024
Marcação a mercado TVM e derivativos	9.666	24.054	(9.666)	24.054
Participações no lucro	1.036	522	(1.036)	522
Gratificação	6.110	4.619	(6.109)	4.620
14° Salário	402	-	(402)	-
Provisão para contingências	2.630	186	-	2.816
Operação de Crédito baixado como prejuízo	6.185	-	-	6.185
Outras adições e exclusões	529	2.768	(112)	3.185
Prejuízo fiscal	29.036	-	(13.652)	15.384
Total de diferenças temporárias de Imposto de Renda	55.594	32.149	(30.977)	56.766
Marcação a mercado TVM e derivativos	7.733	19.242	(7.734)	19.241
Participações no lucro	828	418	(828)	418
Gratificação	4.888	3.696	(4.888)	3.696
14° Salário	321	-	(321)	-
Provisão para contingências	2.107	149	-	2.256
Operação de Crédito baixado como prejuízo	4.948	-	-	4.948
Outras adições e exclusões	422	2.216	(90)	2.548
Prejuízo fiscal	24.698	-	(10.709)	13.989
Total de diferenças temporárias de Contribuição Social	45.945	25.721	(24.570)	47.096
Total	101.539	57.870	(55.547)	103.862
Descrição	31/12/2022	Constituições	Realizações	31/12/2023
Marcação a mercado TVM e derivativos	5.488	9.666	(5.488)	9.666
Participações no lucro	749	1.036	(749)	1.036
Gratificação	5.373	6.110	(5.373)	6.110
14° Salário	379	402	(379)	402
Provisão para contingências	2.343	287	-	2.630
Provisão para garantias prestadas/executadas	-	-	-	-
Operação de Crédito baixado como prejuízo	8.187	-	(2.002)	6.185
Outras adições e exclusões	122	407	-	529
Prejuízo fiscal	56.437	-	(27.401)	29.036
Total de diferenças temporárias de Imposto de Renda	79.078	17.908	(41.392)	55.594
Marcação a mercado TVM e derivativos	4.391	7.733	(4.391)	7.733
Participações no lucro	599	828	(599)	828
Gratificação	4.298	4.888	(4.298)	4.888
14° Salário	303	321	(303)	321
Provisão para contingências	1.876	231	-	2.107
Provisão para garantias prestadas/executadas	-	-	-	-
Operação de Crédito baixado como prejuízo	6.550	-	(1.602)	4.948
Outras adições e exclusões	97	325	-	422
Prejuízo fiscal	46.419	-	(21.721)	24.698
Total de diferenças temporárias de Contribuição Social	64.533	14.326	(32.914)	45.945
Total	143.611	32.234	(74.306)	101.539

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Individuais

Semestre findo em 30 de junho de 2024 e exercício de 31 de dezembro de 2023 para Balanço Patrimonial
E semestres findos em 30 de junho de 2024 e 2023 para demais demonstrações financeiras
(Em milhares de reais)

As obrigações diferidas de imposto de renda e contribuição social apresentaram a seguinte movimentação:

Descrição	31/12/2023	Constituições	Realizações	30/06/2023
Marcação a mercado TVM e derivativos	(58.906)	(61.090)	58.906	(61.090)
Total de obrigações diferidas de Imposto de Renda	(58.906)	(61.090)	58.906	(61.090)
Marcação a mercado TVM e derivativos	(47.106)	(48.812)	47.106	(48.812)
Total de obrigações diferidas de Contribuição Social	(47.106)	(48.812)	47.106	(48.812)
Total	(106.012)	(109.902)	106.012	(109.902)

Descrição	31/12/2022	Constituições	Realizações	31/12/2023
Marcação a mercado TVM e derivativos	(83.462)	(58.906)	83.462	(58.906)
Total de obrigações diferidas de Imposto de Renda	(83.462)	(58.906)	83.462	(58.906)
Marcação a mercado TVM e derivativos	(66.769)	(47.106)	66.769	(47.106)
Total de obrigações diferidas de Contribuição Social	(66.769)	(47.106)	66.769	(47.106)
Total	(150.231)	(106.012)	150.231	(106.012)

A estimativa de realização dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social, está apresentada da seguinte forma:

	30/06/2024								
	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031	Total
Imposto de Renda									
Prejuízo fiscal	1.392	8.946	5.046	-	-	-	-	-	15.384
Diferenças temporárias	12.639	16.302	2.857	6.094	-	231	1.202	2.057	41.382
Total	14.031	25.248	7.903	6.094	-	231	1.202	2.057	56.766
Valor presente	13.333	21.985	6.350	4.487	-	143	681	1.067	48.046
Contribuição Social									
Prejuízo fiscal	1.326	7.157	5.506	-	-	-	-	-	13.989
Diferenças temporárias	10.112	13.042	2.286	4.875	-	185	962	1.645	33.107
Total	11.438	20.199	7.792	4.875	-	185	962	1.645	47.096
Valor presente	10.869	17.588	6.261	3.589	-	114	545	854	39.820
Prejuízo fiscal	2.718	16.103	10.552	-	-	-	-	-	29.373
Diferenças temporárias	22.751	29.344	5.143	10.969	-	416	2.164	3.702	74.489
Total	25.469	45.447	15.695	10.969	-	416	2.164	3.702	103.862
Valor presente	24.202	39.573	12.611	8.076	-	257	1.226	1.921	87.866

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Individuais

Semestre findo em 30 de junho de 2024 e exercício de 31 de dezembro de 2023 para Balanço Patrimonial
E semestres findos em 30 de junho de 2024 e 2023 para demais demonstrações financeiras
(Em milhares de reais)

	31/12/2023								
	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031	Total
Imposto de Renda									
Prejuízo fiscal	12.488	12.292	4.256	-	-	-	-	-	29.036
Diferenças temporárias	8.352	4.463	7.196	2.103	235	-	4.209	-	26.558
Total	20.840	16.755	11.452	2.103	235	-	4.209	-	55.594
Valor presente	18.763	13.867	8.650	1.438	145	-	2.108	-	44.971
Contribuição Social									
Prejuízo fiscal	9.991	9.833	4.874	-	-	-	-	-	24.698
Diferenças temporárias	6.682	3.570	5.757	1.683	188	-	3.367	-	21.247
Total	16.673	13.403	10.631	1.683	188	-	3.367	-	45.945
Valor presente	15.011	11.093	8.030	1.151	116	-	1.686	-	37.087
Prejuízo fiscal	22.479	22.125	9.130	-	-	-	-	-	53.734
Diferenças temporárias	15.034	8.033	12.953	3.786	423	-	7.576	-	40.755
Total	37.513	30.158	22.083	3.786	423	-	7.576	-	101.539
Valor presente	33.774	24.960	16.680	2.589	261	-	3.794	-	82.058

A Administração, com base nas suas projeções de resultados, entende que irá auferir resultados tributáveis em até 2030 para absorver os créditos tributários diferidos registrados nas demonstrações financeiras. Essa estimativa é periodicamente revisada, de modo que eventuais alterações na perspectiva de recuperação desses créditos sejam tempestivamente consideradas nas demonstrações financeiras. O valor presente do crédito tributário é estimado em R\$ 87.866 em 30 de junho de 2024 (R\$ 82.058 em 31 de dezembro de 2023), utilizando a taxa média de custo de captação estipulada para os respectivos períodos.

As obrigações fiscais diferidas terão sua realização com base nos resultados futuros de marcação a mercado pelo vencimento dos instrumentos financeiros derivativos. A Administração acredita que as obrigações fiscais diferidas registradas em 30 de junho de 2024 tenham sua realização futura até o ano de 2033.

23. Avais, fianças e garantias concedidas a terceiros

Em 30 de junho de 2024 e 2023, não há responsabilidade por execução de avais, fianças e garantias concedidas a terceiros registrados assim como não há provisão para devedores duvidosos sobre garantias prestadas em 2024 e 2023.

O montante disponível, não utilizado, de avais, fianças e garantias concedidas a terceiros em 30 de junho de 2024 é de R\$ 2.018.535 (R\$ 1.526.171 em 2023) registradas em contas de compensação.

24. Estrutura de Gerenciamento Integrado de Riscos e Capital

Em consonância com as melhores práticas do Grupo Crédit Agricole e compatível com a natureza das transações e a complexidade dos produtos, serviços, atividades e processos, o Conglomerado Prudencial Crédit Agricole Brasil, entidade classificada como segmento S3, de acordo com a Resolução 4.553 do CMN, possui **Estrutura de Gerenciamento Integrado de Riscos e Capital**, de forma a mensurar, avaliar, reportar, monitorar e mitigar os efeitos adversos resultantes da interação entre os diversos riscos aos quais o Conglomerado está exposto.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Individuais

Semestre findo em 30 de junho de 2024 e exercício de 31 de dezembro de 2023 para Balanço Patrimonial
E semestres findos em 30 de junho de 2024 e 2023 para demais demonstrações financeiras
(Em milhares de reais)

Como parte dessa estrutura, a Diretoria nomeou Diretor responsável para o Gerenciamento de Riscos (*Chief Risk Officer - CRO*) e Diretor responsável para o Gerenciamento do Capital (Diretor Financeiro), bem como definiu indicadores-chave de riscos na Declaração de Apetite por Riscos (RAS) coerentes com o Plano Estratégico do Conglomerado e elaborou um Programa de Teste de Estresse Integrado para assegurar a adequação de capital da instituição e incorporar os resultados nas decisões estratégicas.

Foi criado um Comitê de Riscos com o objetivo de assessorar a Diretoria no desempenho de suas atribuições na gestão e controle dos riscos e do capital de maneira integrada. Maiores informações a respeito do Comitê de Riscos encontram-se no **Regimento Interno do Comitê de Gestão Integrada de Riscos e Capital** disponível no site <https://www.ca-cib.com/pt-br/brasil>.

A Estrutura de Gerenciamento Integrado de Riscos e Capital auxilia a Diretoria por meio de informações tempestivas e suficientes, monitorando o Capital da instituição face aos limites regulatórios e planejamento estratégico no horizonte de três anos incluindo os resultados dos Testes de Estresse Integrados, adequando prospectivamente o Apetite por Risco e o Capital necessários para suportar possíveis alterações dos cenários de mercado.

A governança corporativa está presente no Conglomerado, de modo que cada um dos colaboradores contribui efetivamente para o Gerenciamento Integrado de Riscos e Capital, de acordo com regras e responsabilidades estabelecidas.

As políticas e estratégias para o gerenciamento integrado de riscos e capital são revisadas periodicamente, no mínimo, anualmente pelos Especialistas de Riscos, em coordenação com o CRO e o Diretor Financeiro, e aprovadas pela Diretoria.

Gerenciamento de Riscos

- Risco de Crédito

O risco de crédito é a possibilidade de perdas resultantes da contraparte não ter capacidade para cumprir os compromissos assumidos com o Conglomerado, incluindo a liquidação de (i) empréstimos, (ii) desembolsos concedidos à terceiros para honrar avais, fianças e garantias, em nome da contraparte, (iii) obrigações em instrumentos financeiros derivativos.

Dentre os principais fatores de risco de crédito, destacam-se: situação financeira individual da contraparte ou do seu grupo econômico, com base em seu grau de endividamento e liquidez, capacidade de geração de resultados e fluxo de caixa; controle acionário e administração da contraparte; setor de atividade econômica; condições macroeconômicas adversas.

A área de Risco de Crédito tem como responsabilidade a análise (identificação, mensuração, avaliação e classificação), recomendação, controle, monitoramento e mitigação do risco de crédito associado às operações financeiras, com foco em manter a qualidade da carteira de crédito do Conglomerado em nível compatível com o apetite de risco considerado aceitável pela Alta Administração.

A gestão do risco de crédito está baseada em cinco pilares:

1. Estrutura organizacional segregada da área de Gerenciamento de Clientes e compatível com a natureza e complexidade dos produtos oferecidos aos clientes;
2. Processo decisório fundamentado através de Comitês de Crédito, baseando-se em opinião independente da área de Risco de Crédito;

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Individuais

Semestre findo em 30 de junho de 2024 e exercício de 31 de dezembro de 2023 para Balanço Patrimonial

E semestres findos em 30 de junho de 2024 e 2023 para demais demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

3. Modelos e sistemas próprios de mensuração e classificação do risco de crédito por qualidade da contraparte (“*rating*”), bem como ferramentas e sistemas próprios de liberação e controle de limites de crédito;
4. Gerenciamento contínuo do risco de crédito, através de monitoramento permanente de clientes e de relatórios periódicos de performance da carteira do Conglomerado, incluindo testes de estresse;
5. Estratégia de mitigação de perdas através de dimensionamento de limites de crédito compatíveis com a capacidade financeira da contraparte; análise de riscos concentração (grupos econômicos, setores econômicos, prazos, moedas, etc); e exigência de mitigantes de risco de crédito, quando necessário, através de cláusulas contratuais e garantias reais, avais/fianças, etc.

- **Risco de Mercado**

O risco de mercado é definido como a possibilidade de perdas resultante das flutuações nos valores de mercado das posições detidas pelo Conglomerado.

A área de Risco de Mercado avalia de forma independente e monitora continuamente os riscos de mercado das diferentes linhas de negócios do Conglomerado; publica relatórios diários mostrando o consumo e eventuais excessos de utilização das mesmas com total independência em relação à Tesouraria; e organiza os comitês:

1. Comitê de Risco de Mercado, com finalidade de acompanhar do risco de mercado e os resultados da Tesouraria, e também aprovar os limites;
2. Comitê de Precificação, com finalidade de analisar, rever e aprovar a precificação de ativos marcados a mercado (MtM), incluindo a fonte de dados e modelos utilizados de todas as linhas de negócios, além de aprovar os valores de reserva de resultado gerencial.

A gestão de risco de mercado é exercida através do estabelecimento de limites para cada atividade dentro da estratégia global do Conglomerado, sendo que os limites são geridos através dos seguintes procedimentos:

- Propostas e recomendações de novos limites ou enquadramentos dos já existentes;
- Aprovações das propostas nas devidas instâncias de decisões;
- Obediência a estes limites;
- Monitoramento e aplicação de medidas corretivas, se necessário.

Os limites do Conglomerado estão focados no *Value-at-Risk* e organizados ao redor de 2 (dois) indicadores:

1. Quantitativo: inclui o *Value-at-Risk*, cenários específicos de stress-test e indicadores adicionais como, por exemplo, o stop-loss;
2. Qualitativo: complementa o limite quantitativo, especificando com maior precisão a lista de produtos autorizados, as moedas permitidas, o vencimento máximo, mercados autorizados, etc.

O processo de gerenciamento de limite executado pela área de Risco de Mercado garante que as atividades de negociação sejam proporcionais ao apetite de risco do Banco.

Todas as operações devem estar de acordo com os princípios estabelecidos em seu mandato (conjunto de limites). Cada linha de negócio possui seu próprio mandato que são concebidos para documentar, descrever, monitorar e limitar as atividades de negociação. Em caso de alteração da

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Individuais

Semestre findo em 30 de junho de 2024 e exercício de 31 de dezembro de 2023 para Balanço Patrimonial

E semestres findos em 30 de junho de 2024 e 2023 para demais demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

atividade, o mandato deve ser atualizado prontamente para refletir essa alteração e apresentado durante o Comitê de Risco de Mercado.

Os limites também são estabelecidos por carteira e visam atender aos critérios de carteira de negociação (Trading) e carteira de não negociação (Banking).

Os limites não possuem uma data de validade, porém estão sujeitos a uma revisão anual e devem ser submetidos ao Comitê de Risco de Mercado.

Os resultados apresentados pela mensuração de risco de mercado, a metodologia adotada e as estratégias que as mitigam são monitoradas de forma a garantir que os riscos sejam devidamente conhecidos, avaliados e reportados de forma adequada.

- **Risco Operacional**

O risco operacional é definido como a possibilidade de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, sistemas, comportamento humano, ou ainda proveniente de eventos externos, que podem ocorrer em qualquer etapa de um processo operacional. Os eventos de risco operacional geralmente estão agrupados dentro de categorias abaixo:

- Fraude interna: ações de caráter doloso de colaborador da instituição ou com a sua participação indireta;
- Fraude externa: ações de caráter doloso praticados por terceiros;
- Recursos Humanos: litígios trabalhistas, segurança deficiente do local de trabalho, medicina do trabalho;
- Relações Comerciais: práticas inadequadas nas relações comerciais com os clientes, oferecimento de produtos e serviços, ou com fornecedores e prestadores de serviços;
- Eventos Externos: danos a ativos físicos próprios ou em uso pela instituição, ou que acarretem na interrupção das atividades da instituição, ocasionados por desastres naturais ou eventos externos;
- Tecnologia da Informação: falhas em sistemas que acarretem interrupções das atividades ou perdas de dados;
- Execução: falhas na execução, cumprimentos de prazo e gerenciamento nas atividades da instituição;
- Documentação: inadequação ou deficiência em contratos firmados pela instituição, bem como sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais e indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades desenvolvidas pela instituição;
- Regulamentação: descumprimento de dispositivos legais e regulamentares.

A área de Risco Operacional é responsável por:

- Monitorar continuamente os riscos operacionais, através da análise de incidentes operacionais e planos de ação definidos para remediá-los;
- Coordenar o exercício anual de mapeamento dos riscos operacionais e dos controles internos, com participação de todas as linhas de negócio e áreas de suporte;
- Informar a Diretoria sobre a avaliação da gestão de riscos operacionais, disponibilizando uma visão abrangente da instituição, indicando pontos de maior vulnerabilidade, de forma a viabilizar um gerenciamento diferenciado para cada um deles;
- Documentar, organizar e armazenar em sistema corporativo global as perdas associadas ao risco operacional.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Individuais

Semestre findo em 30 de junho de 2024 e exercício de 31 de dezembro de 2023 para Balanço Patrimonial
E semestres findos em 30 de junho de 2024 e 2023 para demais demonstrações financeiras
(Em milhares de reais)

A estrutura de controles internos do Conglomerado combina três linhas de defesa:

1ª linha – Linhas de Negócios e Operações:

- 1º grau: geralmente no início de uma operação e durante o processo de validação, realizado pelos próprios operadores no controle dos riscos existentes e potenciais de suas atividades;
- 2º grau nível 1: após a confirmação da operação, por uma pessoa diferente daquela que iniciou a operação.

2ª linha – Riscos e Compliance:

- 2º grau nível 2: supervisão por áreas independentes e especializadas em controles permanentes, assegurando que os riscos operacionais e controles estejam bem gerenciados e que as atividades estejam em conformidade com as leis e regulamentações.

3ª linha – Auditoria:

- Controles periódicos de todas as atividades.

- **Risco de Liquidez**

Risco de liquidez é relacionado ao descasamento da estrutura de ativos e passivos com relação aos fluxos efetivos das liquidações. O controle de risco de liquidez é efetuado por meio da análise estática da estrutura de descasamentos do Conglomerado, especialmente no curto prazo. São efetuadas simulações desta estrutura com estimativas de cenários para renovação das carteiras. Em paralelo, são analisados, mensalmente, indicadores de liquidez oriundos dos saldos de contas do balanço. Por último, são também efetuadas análises de cenários de estresse voltados especificamente para liquidez.

- **Risco de Taxas de Juros na Carteira Bancária (IRRBB)**

O risco de taxa de juros na carteira bancária é relacionado a descasamentos em relação a prazos, taxas, indexadores e moedas nos fluxos de reapreçamento de posições ativas, passivas e exposições não contabilizadas no balanço patrimonial de instrumentos financeiros classificados na carteira bancária das entidades integrantes do Conglomerado Prudencial.

Os ativos da carteira bancária incluem, mas não estão limitados a operações compromissadas, títulos públicos federais, debêntures, CDCAs, aplicações em cotas de FIDC, operações de empréstimos em moeda nacional e estrangeira, derivativos dentre outros. Os passivos da carteira bancária incluem, entre outros, certificados de depósitos, letras financeiras, operações compromissadas, obrigações por empréstimos e repasses e derivativos.

O impacto de movimentos adversos das taxas de juros no capital e nos resultados da instituição financeira é mensurado em bases mensais seguindo exclusivamente a metodologia padrão definida pelo Banco Central do Brasil de acordo com as abordagens de Valor Econômico (Δ EVE) e de Resultado da Intermediação Financeira (Δ NII).

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Individuais

Semestre findo em 30 de junho de 2024 e exercício de 31 de dezembro de 2023 para Balanço Patrimonial

E semestres findos em 30 de junho de 2024 e 2023 para demais demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

• **Risco Social, Ambiental e Climático**

O Risco Social, Ambiental e Climático é definido como a possibilidade de perdas nos negócios e atividades do Conglomerado ocasionadas por:

- Riscos sociais: eventos associados à violação de direitos humanos e garantias fundamentais, ou atos lesivos ao interesse coletivo (atos de assédio, discriminação, trabalho infantil, escravidão, etc.);
- Riscos ambientais: eventos associados à degradação do meio ambiente, como o uso excessivo de recursos naturais, desastres ambientais resultantes da intervenção humana, poluição, conduta ou atividade irregular, ilegal ou criminosa contra a fauna e/ou a flora, incluindo o desmatamento;
- Riscos climáticos:
 - i. “de transição”: eventos associados ao processo de transição de um cliente para uma economia de baixo carbono, incluindo alterações na legislação, regulamentação ou na atuação governamental, inovações tecnológicas, mudanças na oferta e na demanda de produtos e serviços, percepções negativas dos clientes, do mercado financeiro ou da sociedade sobre o impacto e/ou contribuição das atividades da instituição financeira;
 - ii. “físico”: eventos associados a condições ambientais extremas que possam ser relacionadas a mudanças em padrões climáticos: intempéries frequentes e severas (secas, inundações, tempestades, ciclones, geadas e incêndios florestais), alterações ambientais de longo prazo (aumento do nível do mar, desertificação, mudanças nos padrões de temperatura), ou ainda a migração humana em massa decorrente dos eventos climáticos.

Gerenciamento de Capital

O Conglomerado mantém Estrutura de Gerenciamento de Capital integrada à Estrutura de Gerenciamento de Riscos, permitindo o monitoramento e o controle do seu Capital, com o objetivo de avaliar a sua adequação em relação aos riscos inerentes às atividades da instituição.

A Estrutura de Gerenciamento de Capital auxilia a Diretoria por meio de informações tempestivas e suficientes, fornecendo prospectivamente uma visão do capital necessário para suportar possíveis alterações dos cenários de mercado, utilizando simulações que levam em conta tais mudanças assim como os objetivos estratégicos traçados pela instituição. A avaliação considera as características das operações registradas no balanço da instituição, assim como possíveis impactos relacionados aos objetivos estratégicos, incluindo metas e projeções, assim como a definição das principais fontes de capital.

O gerenciamento de capital compreende:

- Monitoramento e controle permanente do capital da instituição de forma a manter o Patrimônio de Referência, o Nível I e o Capital Principal em níveis compatíveis com os riscos incorridos e com o requerimento mínimo regulamentar;
- Elaboração de Plano de Capital para fazer face aos riscos a que a instituição está sujeita, considerando ameaças e oportunidades relativas aos ambientes econômico e de negócios, e os objetivos estratégicos nos próximos três anos, revisado anualmente e aprovado pela Diretoria;
- Realização de Teste de Estresse Integrado periódico, através de simulações de eventos severos e condições extremas de mercado, e avaliação dos impactos sobre o Capital;

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Individuais

Semestre findo em 30 de junho de 2024 e exercício de 31 de dezembro de 2023 para Balanço Patrimonial
E semestres findos em 30 de junho de 2024 e 2023 para demais demonstrações financeiras
(Em milhares de reais)

- Elaboração de Plano de Contingência de Capital, atualizado anualmente e aprovado pela Diretoria, estabelecendo as responsabilidades, estratégias e procedimentos claramente definidos para fazer frente a eventuais situações adversas. Esse Plano de Contingência prevê como, principais fontes de recurso adicional, o aumento de capital e a captação junto à Matriz, de instrumentos de dívidas elegíveis ao capital adicional nível II, além de medidas de recuperação como, por exemplo, a suspensão de distribuição de dividendos ou juros sobre o capital próprio, a restrição para novos negócios, a redução da exposição ao risco de mercado através da reversão de posições e/ou venda de ativos, a redução da exposição ao risco de crédito através da venda de ativos e/ou com o uso de instrumentos mitigadores.

A partir de outubro de 2013 os índices de capital foram apurados conforme as Resoluções CMN nº 4.192 e nº 4.193, ambas de 1º de março de 2013. O índice de Basileia para 30 de junho de 2024 é de 19,77% (25,70% em 2023) sendo sua apuração demonstrada no quadro abaixo:

	30/06/2024	31/12/2023
PR - Patrimônio de Referência	2.654.315	2.575.918
Capital social e reservas, reavaliações e reservas de lucro	2.614.550	2.548.201
Ajustes de reavaliação patrimonial	53.417	55.153
Ajuste prudencial	(13.652)	(27.436)
Ativos ponderados pelos riscos (RWA)	13.120.704	10.009.382
Risco de crédito (RWACpad)	11.578.857	8.594.138
Privado bancário	3.921.632	3.318.379
Privado não bancário	7.657.225	5.275.759
Público não bancário	-	-
Risco de mercado (RWAMpad)	205.193	96.786
Exposição cambial	192.990	88.485
Exposição de juros	12.203	8.301
Risco operacional (RWAOpad)	764.775	676.615
Risco em derivativos (RWACVA)	571.879	641.843
PR mínimo requerido para RWA	1.049.656	800.751
Margem sobre o PR mínimo requerido sem RBAN	1.604.659	1.775.167
Capital para cobertura de risco de taxa de juros da carteira bancária	307.722	13.743
Margem sobre o PR mínimo requerido com RBAN	1.296.937	1.761.424
Adicional de Conservação de Capital	328.018	250.235
Índice de Basileia	20,23%	25,74%
Índice de Basileia amplo	19,77%	25,70%

25. Eventos subsequentes

Não ocorreram eventos após a data de balanço que poderiam requerer divulgação ou resultar em ajustes materiais às demonstrações financeiras.



Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Individuais

Semestre findo em 30 de junho de 2024 e exercício de 31 de dezembro de 2023 para Balanço Patrimonial
E semestres findos em 30 de junho de 2024 e 2023 para demais demonstrações financeiras
(Em milhares de reais)

Assinaturas

Diretora Presidente: Giliane Coeurderoy

Diretor Financeiro: Jean-Christophe Gilbert

Contador: Felipe Mendes da Silva

ANEXO

Resumo do Relatório do Comitê de Auditoria - semestre findo em 30 de junho de 2024:

O relatório do Comitê de Auditoria do Banco Crédito Agricole Brasil S.A. aborda as atividades e conclusões do período mencionado. O Comitê, composto por um membro interno e dois independentes, atuou por meio de reuniões, análises documentais e interações com auditores e especialistas.

As responsabilidades do Comitê incluem a avaliação da qualidade das Demonstrações Financeiras Individuais do Banco Crédito Agricole Brasil S.A. e o Relatório do Conglomerado Prudencial do Banco Crédito Agricole Brasil S.A. e suas subsidiárias, a efetividade dos sistemas de controle interno e a conformidade regulatória.

Na revisão das demonstrações financeiras e do relatório prudencial, não foram identificadas inconsistências. Os controles internos foram considerados eficazes, sem deficiências relevantes. A conformidade regulatória foi verificada, com a administração tomando as medidas necessárias.

A auditoria interna realizou diversas auditorias ao longo do período, com destaque para o cumprimento de recomendações de melhoria. A auditoria externa foi considerada independente e objetiva, sem divergências significativas.

Não foram reportados casos de fraude ou má conduta durante o período analisado, demonstrando a eficácia das políticas de prevenção e detecção.

Por fim, o Comitê de Auditoria concluiu unanimemente que os trabalhos realizados conferem transparência e qualidade às demonstrações financeiras individuais do Banco Crédito Agricole Brasil S.A. e o Relatório do Conglomerado Prudencial do Banco Crédito Agricole Brasil S.A. e suas subsidiárias, recomendando sua aprovação e publicação.

29 de agosto de 2024

Comitê de Auditoria